



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2019



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2019

São Sebastião/2019

Sumário

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	4
2.	INTRODUÇÃO	5
3.	PERFIL DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO	6
4.	EVOLUÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	9
5.	PERFIL SAÚDE	10
6.	OBJETIVOS E METAS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2019	14
7.	INDICADORES DE SAÚDE	14
8.	SITUAÇÃO DE NATALIDADE	14
9.	SITUAÇÃO DE MORTALIDADE	15
10.	SITUAÇÃO DE MORBIDADE:	17
11.	VIABILIDADE – VINCULAÇÃO COM A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL	107

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Informações da Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião

CNPJ: 11817180/0001-15

Endereço: Rua Prefeito Mansueto Pierotti, 391 – Vila Amélia – São Sebastião.

CEP: 11609-003

Telefone: (12) 3891-3401.

E-mail: gabinete.saude@saosebastiao.sp.gov.br

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde: Lei 664 de 8 de setembro de 1.997.

CNPJ: 11.817.180/0001-15

O Gestor do Fundo é a Secretária da Saúde.

Nome do Gestor do Fundo: Ana Cristina Rocha Soares

Data da Posse: 02/12/2019

Cargo do Gestor do Fundo: Secretária de Saúde

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei 813/1991

Data da última modificação do Conselho: Decreto nº. 7276/2018 – 09/01/2018

Telefone: 3891-3455

E-mail: comus@saosebastiao.sp.gov.br

Presidente: Isabel Cristina do Nascimento Oliveira

Conferência Municipal de Saúde

Conferência de Saúde realizada em 31 de março de 2019 com organização coordenada pelo Conselho Municipal de Saúde e pela Secretaria de Saúde.

2. INTRODUÇÃO

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é, por definição, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, a cada ano de sua vigência. Em cumprimento da legislação organizativa do Sistema Único de Saúde e, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião apresenta, portanto, o detalhamento das ações e metas anuais a serem atingidas, previsões de recursos financeiros a serem utilizados no ano para a execução das proposições do Plano Municipal de Saúde.

Tem como base legal para sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício.

A Portaria nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “O Plano de Saúde configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integridade dessa atenção.” (§1º do Art. 3º). Ainda de acordo com a Portaria supra, deve-se conter:

I – Análise situacional, orientada; dentre outros, pelos temas contidos no mapa de saúde;

II – Divisão das diretrizes; objetivos, metas e indicadores; III – O processo de monitoramento e avaliação;

Os recursos financeiros da **Programação Anual de Saúde (PAS) 2019** foram definidos conforme Orçamento para a Secretaria de Saúde no ano vigente (LDO).

A **Programação Anual de Saúde (PAS) 2019** é instrumento destinado a

servir de referência para a construção do RAG (Relatório Anual de Gestão), delimitando o seu objeto. PAS e RAG representam, assim, recortes anuais do Plano Municipal de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

A **Programação Anual de Saúde (PAS) 2019** foi elaborada através de trabalho conjunto das diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde, levando em conta os indicadores de saúde e a análise da Programação Anual de Saúde (PAS) dos anos anteriores.

3. PERFIL DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO é um Município do Estado de São Paulo, situado no litoral norte, na microrregião de mesmo nome. Os principais acessos a este município são SP099/Tamoios e SP055/ Rio – Santos, que também é cortado pela Rio Santos a área da unidade territorial é de 403,34Km² sedo que cerca de 65 % da área total é ocupada pelo Parque Estadual da Serra do Mar que tem uma área de 271,40 km². A latitude do distrito sede do Município é - 23,4536°, a Longitude é -45,2435° e sua altitude é de 1 m. Clima é tropical quente e úmido, mantendo uma temperatura média de 25 graus.

Além das atividades turísticas, São Sebastião também se destaca nas atividades portuárias do Terminal Marítimo Almirante Barroso - TEBAR, especializado na carga e descarga de granéis líquidos (petróleo e derivados), de propriedade da Petrobras e por ela operado.

A energia elétrica é distribuída em todo o Município de São Sebastião por meio de concessionária privada, a Empresa Bandeirantes de Energia, tendo hoje mais de 37.000* domicílios oficialmente ligados à rede elétrica; 125 cadastrados como consumo industrial e 2.186 cadastrados como outras atividades na concessionária de energia elétrica local. (fonte SEADE/*Empresa Bandeirantes de Energia).

A extensão do Município é coberta pelas redes de telefonia fixa, móvel, rádio e

satélite. A geografia existente dificulta e encarece o investimento nos serviços, uma vez que para seu funcionamento exige a instalação de diversas antenas de retransmissão, além de rede de cabos e fibra óptica.

Existe no Município um grande adensamento urbano desordenado e ocupação de áreas de encostas que sobrecarregam a infraestrutura básica, bem como moradias em áreas de risco, loteamentos clandestinos localizados de bolsões de pobreza, gerados por um crescimento populacional reforçado pelo fluxo migratório das décadas de: 70, 80 e 90, e que persiste até os dias de hoje.

De acordo com levantamento realizado junto a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, o Município possui 70,65% das moradias ligadas à rede de água e 52,46 % ligados à rede de esgoto.

O modelo da saúde adotado pelo Município segue as propostas recomendadas pelas políticas nacionais tendo como porta de entrada do SUS a Estratégia de Saúde da Família que visa fortalecer a descentralização e estabelecer vínculo com a comunidade. Implantado desde 1997 o novo modelo proposto vem conquistando tanto a aceitação da comunidade como dos próprios profissionais e gestores de saúde. Atualmente a Atenção Básica conta com 24 equipes de ESF.

O serviço de atendimento pré-hospitalar é realizado pelo SAMU, com 05 ambulâncias de Suporte Básico e uma unidade de Suporte Avançado, distribuídos ao longo do município, com bases descentralizadas distribuídas nos bairros: Enseada, Centro, Maresias, Boissucanga, Juquey.

Tipologia	Estância Balneária
População	83.314 Hab.
Área	495,679 km ²
Altitude	1 m
Temperatura Climática	Média de 25 graus

Fonte: (IBGE/2017)

- **Vizinhos Limítrofes:**

Ao Norte	Caraguatatuba
Ao Sul	Bertioga

Ao Leste	Oceano Atlântico e Ilhabela
Ao Oeste	Caraguatatuba e Salinópolis

- **Distâncias:**

São Paulo	203 km
São José dos Campos	107 km
Taubaté	140 km
Caraguatatuba	20 km
Salinópolis	87 km
Bertioga	107 km
Ilhabela	17 km

- **Aspectos Demográficos**

O Município de São Sebastião conforme ilustra a Projeção de População Residente em 2019, feita pelo Sistema do SEADE abaixo possui uma população estimada de 85.843 habitantes.

A densidade demográfica é de 208,45 hab./km², a taxa geométrica de crescimento anual da população está estimada em 1,75% para 2017, sendo que já foi de 5,6% em anos anteriores.

O grau de urbanização considerado é de 98,87%, o índice de envelhecimento de 47,71% (considerado baixo quando comparado com a região que é de 56,6%); possui uma população com menos de 15 anos estimada em 21,75% (média de região é de 21,03%), bem como a população com mais de 60 anos está em 10,38% (média da região é de 11,90%).

Pirâmide Populacional do Município de São Sebastião – 2019

Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	3.218	3.071	6.289
05 a 09 anos	3.155	3.025	6.180
10 a 14 anos	2.937	2.883	5.820
15 a 19 anos	3.173	3.196	6.369
20 a 24 anos	3.657	3.565	7.222
25 a 29 anos	3.699	3.563	7.262
30 a 34 anos	3.679	3.743	7.422
35 a 39 anos	3.646	3.858	7.504
40 a 44 anos	3.390	3.589	6.979
45 a 49 anos	2.994	2.915	5.909
50 a 54 anos	2.552	2.518	5.070
55 a 59 anos	2.054	2.201	4.254
60 a 64 anos	1.637	1.756	3.393
65 a 69 anos	1.176	1.332	2.508
70 a 74 anos	752	885	1.637
75 anos e mais	831	1.194	2.025
Total Geral da População	42.549	43.294	85.843

Fonte: SEADE 2019

4. EVOLUÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

- São Sebastião conta com o COMUS - O Conselho Municipal de Saúde - foi instituído pela Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. A sua criação cumpriu o preconizado pela legislação e representou um avanço no tocante à participação social no âmbito da elaboração das políticas públicas de Saúde.

- A participação Popular nas discussões das políticas públicas, bem como a fiscalização e acompanhamento das ações do poder executivo representa o exercício da cidadania, que é uma conquista do povo brasileiro.
- O Conselho Municipal de Saúde é composto pelos segmentos: governo/prestadores de serviços de Saúde, trabalhadores de Saúde e usuários do SUS, constituindo-se em um colegiado, com representantes dos diversos segmentos da sociedade.
- O Conselho Municipal de Saúde tem um papel essencial na construção e aprimoramento dos modelos de gestão e no rumo das ações em Saúde e suas interfaces com outras áreas, tais como: Meio Ambiente Segurança do Trabalho, Saúde do Trabalhador, Educação, Esporte, Divisão de Tráfego, Defesa Civil, Ministério Público, outros Conselhos, dentre outros.
- As legislações que amparam a existência dos Conselhos de Saúde são: Constituição Federal, Lei 8080/90, Lei 8142/90 e Resolução Federal 453/12 do Conselho Nacional de Saúde.
- A Lei do Conselho Municipal de Saúde em vigor é a Lei Municipal nº 2579/2018.

5. PERFIL SAÚDE

Em 2000, edita-se a Emenda Constitucional Nº 29, representando um marco histórico na saúde do Brasil com efetiva proposta de regulamentação para o financiamento do SUS nos níveis Federal, Estadual e Municipal estabelecendo um limite mínimo de aplicação de recursos por ente federado.

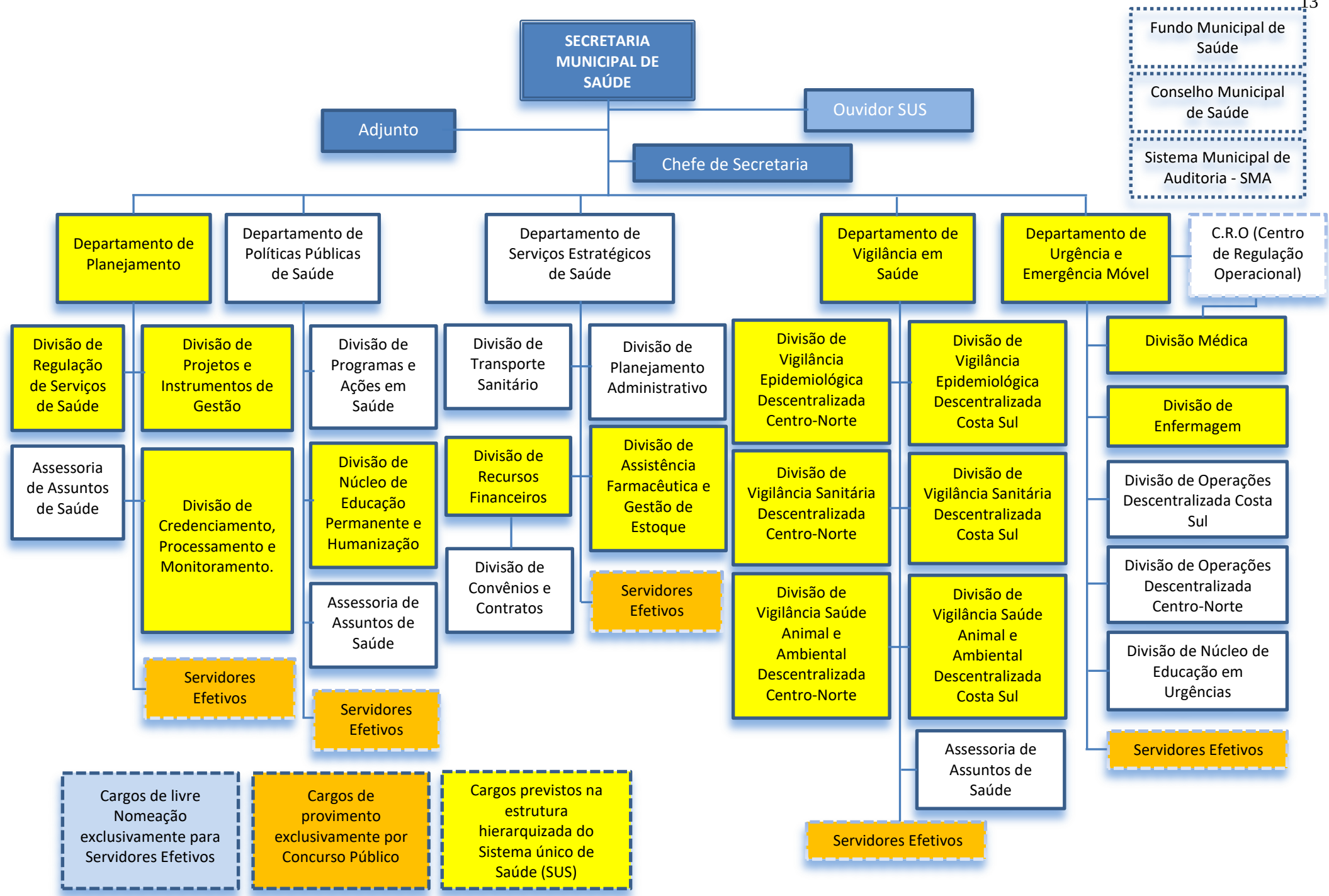
Em 2002, visando estabelecer uma pactuação entre os municípios brasileiros, houve um remodelamento do sistema de saúde em substituição a NOB-SUS/ 96 pela Norma Operacional de Assistência à Saúde – NOAS 01/2002 – pensando-se

possibilitar a conciliação da autonomia dos municípios com necessidade de articulação e integração dos recursos disponíveis, particularmente nos níveis micro-regionais e regionais.

No ano de 2008, São Sebastião assina juntamente com os demais Municípios o Termo de Compromisso de Gestão em cumprimento ao Pacto Pela Saúde aprovado pela Portaria GM nº 399 de 22 de fevereiro de 2006 conforme Item 3.5, que define as responsabilidades sanitárias do gestor municipal do SUS e estabelece diretrizes para a gestão do sistema nos aspectos da descentralização, regionalização, financiamento, Programação Pactuada e Integrada (PPI), regulação, planejamento, participação social e gestão do trabalho e da educação na saúde.

Missão da Secretaria Municipal de Saúde

"Viabilizar, Desenvolver e Garantir o cumprimento das Políticas de Saúde, através de ações individuais e coletivas de Promoção, Prevenção e Recuperação da saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população de São Sebastião tendo como meta a resolubilidade dos serviços".



6. OBJETIVOS E METAS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2019

A construção da Programação Anual de Saúde de São Sebastião para o ano 2019 teve como princípio ampliar a qualidade do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, buscando soluções e alternativas que minimizassem as dificuldades e problemas da população.

O Município planejou suas ações voltadas à Atenção Básica e a Média Complexidade, priorizando o atendimento aos idosos, mulheres (gestantes) e crianças, através de programas específicos. Essa estruturação visa à melhor programação e planejamento das ações e dos serviços do sistema de saúde.

Continua é de fundamental importância para o Município à reestruturação e expansão da Estratégia de Saúde da Família, que viabiliza o cumprimento dos princípios do SUS. Esse é um desafio que requer transformação das práticas e exige esforços conjuntos.

A Programação Anual de Saúde 2019 segue a lógica do Planejamento, com definição de metas e planejamento de ações interligadas.

7. INDICADORES DE SAÚDE

A avaliação da morbimortalidade permite observar do que adoecem e morrem os moradores do Município e indica caminhos e ações a serem tomadas pelos gestores da saúde.

8. SITUAÇÃO DE NATALIDADE

Conforme demonstrado no quadro abaixo os dados apontam uma estabilidade no número de nascimentos na última década.

Nascidos Vivos Município de São Sebastião, 2015 a 2019.

ANO	2015	2016	2017	2018	2019
Nascidos	1354	1241	1290	1282	1060

Fonte: DATASUS

9. SITUAÇÃO DE MORTALIDADE

A mortalidade infantil em São Sebastião vem apresentando queda nos últimos 10 anos, acompanhando a tendência do Estado de São Paulo e do Brasil.

Vem-se observando que com as ações que proporcionaram melhoria na qualidade do Pré-natal e Parto, somadas a assistência na UTI Neonatal, bebês que antes não teriam "chances" de vida sobrevivem por mais tempo. Tendo maiores índices de mortalidade ao retornarem às suas famílias.

Este dado tem nos levado a novas discussões sobre a ampliação do cuidado e orientação a estas famílias demandando um amplo trabalho social.

Com relação às ações de Saúde da Criança pode-se dizer que em 2019:

- As unidades de saúde mantiveram o atendimento à saúde da criança seguindo as orientações do Protocolo.
- Foram feitas reuniões com o corpo clínico do hospital numa tentativa de garantir a contra referência e a cobrança de Protocolos a nível hospitalar.
- Casos analisados pelos responsáveis, com classificação “Evitável” foram enviados para análise de Comissão de Revisão de Óbito do hospital para considerações.

O **CMI** - Coeficiente de Mortalidade Infantil é composto pelo Coeficiente de Mortalidade Neonatal (nº. de óbitos de crianças de zero a 28 dias) e pelo Coeficiente de Mortalidade Pós• Neonatal (nº. de óbitos de 28 dias a menores de um ano). O quadro abaixo apresenta a evolução do CMI de São Sebastião, no período de 2013 a 2018.

Mortalidade Infantil, município de São Sebastião, 2013 a 2018.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)	12,78	9,99	6,96	13,36	7,17	7,02
Mortalidade Neonatal Precoce (por mil nascidos vivos)	7,19	7,69	4,64	8,35	4,78	3,90
Mortalidade Neonatal (por mil nascidos vivos)	9,58	8,46	4,64	12,52	4,78	4,68
Mortalidade Pós Neonatal (por mil nascidos vivos)	3,19	1,54	2,32	0,83	2,39	2,34
Mortalidade Neonatal Tardia (por mil nascidos vivos)	2,4	0,77	-	4,17	-----	0,78
Total	35,14	28,45	18,56	39,23	19,12	18,72

SEADE – 2017

O Coeficiente de Mortalidade Geral vem se mantendo constante na série histórica apresentada, conforme verificado no quadro abaixo e é menor que o do Estado de São Paulo.

Coeficiente de Mortalidade Geral Município de São Sebastião - Estado de São Paulo, 2014 a 2017.

LOCAL	2014	2015	2016	2017
SÃO SEBASTIÃO	407	418	449	384
SÃO PAULO	73.402	74.094	76.305	75.784

SEADE – 2017

A Mortalidade Geral no município, de acordo com o do CID 10 (código internacional de doenças), e conforme observado no quadro abaixo tem como principais causas de óbito: Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Causa s externas de morbidade e mortalidade, Doenças do aparelho respiratório.

Mortalidade Geral por grupos de causas Município de São Sebastião, 2018.

Causa (Capítulo CID10)	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	105
II. Neoplasias	86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	44
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	39
X. Doenças do aparelho respiratório	49
XI. Doenças do aparelho digestivo	25
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	20
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	12
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	04
VI. Doenças do sistema nervoso	13
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	02
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	01
XVII. Má formação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas.	05
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	02

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM

As doenças do aparelho circulatório que aparecem como a principal causa tem em sua maioria a obesidade com o principal causador, são controladas por meio de medicamentos, mas a adoção de hábitos de vida saudáveis e mudanças alimentares são fundamentais, assim devemos intensificar as campanhas, e manter a introdução alimentar saudável nas unidades escolares.

10.SITUAÇÃO DE MORBIDADE:

Principais causas de internação no município de São Sebastião, 2015 a 2018. A

Classificação leva em consideração o último ano pesquisado.

Morbidade Hospitalar – Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
Principais causas de internação – 2015-2018				
XV. Gravidez, parto e puerpério.	1.202	1.234	1.179	1.217
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	707	781	883	920
IX. Doenças do aparelho circulatório	619	725	783	626
II. Neoplasias	342	351	387	392
XI. Doenças do aparelho digestivo	262	324	407	519
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	165	319	328	220
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	284	317	405	471
X. Doenças do aparelho respiratório	172	237	193	272
VI. Doenças do sistema nervoso	136	208	152	164
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	41	24	39	60
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	140	185	179	257
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	124	01	-----	03
XXI. Contatos com serviços de saúde	65	117	69	84
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	87	62	66
V. Transtornos mentais e comportamentais.	33	72	43	21
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	63	71	77	80
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	65	43	57	41
XVII. Má formação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas.	07	10	07	13
VII. Doenças do olho e anexos	133	01	----	-----

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	01	-----	03	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-		-

Fonte: DATASUS

Conforme observado na tabela acima as 03 principais causas de internação hospitalar em 2016 foram: Gravidez, parto e puerpério, Algumas doenças infecciosas e parasitárias, Doenças do Aparelho Circulatório.

As internações relativas à gravidez, parto e puerpério podem ser avaliadas como normais, merecendo é claro, por parte do município um trabalho com as gestantes, em ações educativas e assistenciais isto sobre fatores que levaram a internação, entretanto a principal causa refere-se ao momento o parto.

As causas de internação por neoplasias e tumores também merecem nosso olhar para orientação e prevenção junto à população alvo. A Secretaria da Saúde em 2016 ampliou a busca de casos junto às mulheres nhoque se refere ao câncer de mama e do colo do útero, bem como investiu em ações educativas junto à população masculina para a prevenção do câncer de próstata uma vez que a mesma é mais resistente no tocante à realização do exame.

Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência, Município de São Sebastião, 2016-2018.

	FAIXA ETÁRIA											
	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	161	167	74	48	66	191	242	252	349	447	286	301
II. Neoplasias	-	15	17	25	47	140	165	207	181	165	106	62
III. Doenças sangue órgãos hemat. st. Imunitários	03	12	06	04	03	07	15	18	13	18	10	14
IV. Doenças endócrinas, nutricionais metabólicas.	12	19	06	11	40	92	96	101	78	75	57	34
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	05	03	10	133	336	293	311	374	374	267	175
V. Transtornos mentais e comportamentais.	-	-	01	-	05	15	38	52	15	05	02	03
VI. Doenças do sistema nervoso	09	20	02	03	19	17	37	46	92	127	80	72
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	-	-	-	01	01	-	01	-	01	-
X. Doenças do aparelho respiratório	96	66	48	18	21	34	31	24	73	118	95	78

XI. Doenças do aparelho digestivo	08	36	62	22	27	89	194	228	222	185	118	59
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	04	14	10	08	10	30	27	24	36	30	19	03
XIII. Doenças sist. osteomuscular e do tec. conjuntivo	02	11	21	25	18	63	83	62	63	43	26	49
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	44	66	35	44	107	131	152	124	167	127	172
XIX. Lesões, leves, consequências causas externas.	02	28	38	45	71	168	175	128	98	75	27	12
XV. Gravidez, parto e puerpério.	01	-	-	17	521	1.857	1.101	132	01	-	-	-
XVI. Algumas infecções originadas no período perinatal	225	01	-	-	-	-	-	-	1	-	-	01
XVII. Má formação Congênita deformidades e anomalias cromossômicas	13	05	06	01	01	-	02	-	01	01	-	-
XVIII. Sint, sinais e achados anorm de ex-clínicos e laboratório	07	02	01	02	-	07	04	12	19	42	27	18

Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH – 2016/2018

Observa-se que nos menores de 01 ano temos as afecções originadas no período perinatal, doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho respiratório como principais causas de internação hospitalar.

Na faixa etária de 1 a 4 anos predominam como causas de internação hospitalar as doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório e causas externas.

Na faixa etária de 05 a 09 anos predominam como causas de internação hospitalar as doenças do aparelho respiratório, neoplasias e doenças infecciosas e parasitárias.

Na faixa etária de 10 a 14 anos predominam como causas de internação hospitalar doenças infecciosas e parasitárias, Lesões, leves, consequências causas externas e Doenças do aparelho geniturinário.

Na faixa etária de 15 a 29 anos predominam as internações por gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho circulatório e as causas externas.

Na faixa etária de 30 a 39 anos predominam as internações por gravidez parto e puerpério, doenças do aparelho circulatório e doenças infecciosas e parasitárias.

Na faixa etária de 40 a 49 anos predominam as internações por doenças infecciosas e parasitárias, Doenças do aparelho circulatório e Neoplasias.

Na faixa etária de 50 a 59 anos predominam as internações por doenças infecciosas e parasitárias, Doenças do aparelho circulatório e Doenças do aparelho digestivo.

Na faixa etária de 60 a 69 anos predominam as internações por doenças infecciosas e parasitárias, Doenças do aparelho circulatório e Doenças do aparelho digestivo.

Na faixa etária de 70 a 79 anos predominam as internações por doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e parasitárias e Doenças do aparelho respiratório.

Na faixa etária acima de 80 anos predominam as internações por doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho circulatório e Doenças do sistema nervoso.

ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2019 – CONFORME LDO/LOA

DIRETORIA	FR1 - TESOIRO MUNICIPAL	FR2 - RECURSO ESTADUAL	FR5 - RECURSO FEDERAL	TOTAL
SERVIÇOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE	5.443.000,00	_____	_____	5.443.000,00
PLANEJAMENTO EM SAÚDE	111.112.000,00	799.000,00	11.018.000,00	122.929.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.783.000,00	_____	1.605.000,00	4.388.000,00
TOTAL	116.557.783,00	799.000,00	12.623.000,00	132.760.000,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde

Diretriz 01				
Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica		103011001.2.001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Credenciar novas equipes da Estratégia Saúde da Família		Credenciar 5 novas equipes da Estratégia Saúde da Família: Cambury II, Itatinga III, Morro do Abrigo II, Juquey III, Canto do Mar II	Equipe de ESF Credenciada	2
Credenciar 3 novas equipes da Estratégia Saúde da Família com Saúde Bucal: Cambury 2, Itatinga 3, Morro do Abrigo 2, e implantar equipes de saúde bucal no Pontal da Cruz e Boiçucanga II		Credenciar 3 novas equipes da Estratégia Saúde da Família com Saúde Bucal: Cambury 2 , Itatinga 3, Morro do Abrigo 2,	Equipe de saúde bucal credenciada	1

Implantar equipe de saúde bucal no Pontal da Cruz e Boiçucanga II		Implantar 1 equipe de saúde bucal no Pontal da Cruz e 1 em Boiçucanga II	Equipe de saúde bucal implantada	2
Territorializar todas as Unidades Basicas de Saúde, garantindo que as equipes atendam 3000 pessoas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde		Fazer redistritalização de MCA por equipe de saúde da família, garantindo cobertura populacional de 3.000 habitantes por equipe	Unidade territorializada	3
Destinação de frota exclusiva para equipes da Estratégia Saúde da Família, com destinação de 01 (um) veículo para cada 05 (cinco) equipes		Destinação de mais 2 (dois) veículos para uso exclusivo das equipes da Estratégia Saúde da Família	Veículos operando exclusivamente para as equipes de saúde da família	2
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Propiciar a ampliação e qualificação da atenção básica.		103011001.2.001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Manter qualificação dos serviços promovidos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família		Avaliar e certificar 100% das equipes contratualizadas no 3º Ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ-AB) (20ESF)	Número de equipes certificadas pelo PMAQ	100%
Criação de cargos na FSPSS e chamamento por concurso público		Criação de 13 cargos de Auxiliar de Enfermagem, para atuação na sala de imunização	Auxiliares de Enfermagem atuando na sala de imunização	3
Aprimorar os Processos Gerenciais nas UBS, com a implementação dos "Gerentes de Unidades"		Nos termos da PNAB 2017, criar 6 cargos de Gerente de UBS	Cargos de Gerente de UBS criados	5
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Diretoria Administrativa	Willians Santana	Qualificar estrutura física e ambiência das Unidades Básicas de Saúde		103011001.2.001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Realizar levantamento das necessidades de novos mobiliários e equipamentos das Unidades Básicas de Saúde visando a aquisição programada	Atender as 22 Unidades Básicas de Saúde com novos equipamentos e mobiliário	Unidade contemplada com novo mobiliário e equipamentos	9
Instituir equipe de manutenção pela FSPSS para desempenhar as manutenções prediais e de equipamentos	Instituir 01 (uma) equipe de manutenção pela FSPSS para desempenhar as manutenções prediais e de equipamentos	Equipe de Manutenção predial e de equipamentos instituída	1
Realizar anualmente manutenção preventiva predial nas Unidades Básicas de Saúde com equipe própria ou contratada	Realizar anualmente manutenção preventiva predial em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde atendidas com manutenção preventiva predial	45%
Realizar manutenção corretiva predial nas Unidades Básicas de Saúde com equipe própria ou contratada mediante ocorrência de demanda	Realizar manutenção corretiva predial em 100% nas Unidades Básicas de Saúde com equipe própria ou contratada mediante ocorrência de demanda	Percentual de Unidades atendidas com manutenção predial corretiva	45%
Realizar manutenção predial na Unidade Juquei II, com impermeabilização, climatização e mudança do consultório odontológico.	Realizar manutenção corretiva predial na Unidade Juquei II	Manutenção corretiva realizada	1

Reformar as unidades de saúde da família de Boracéia, Barra do Una, Barequeçaba e Morro do Abrigo.		Reformar as unidades de saúde da família de Boracéia, Barra do Una, Barequeçaba e Morro do Abrigo.	Unidade de Saúde Reformada	1
Construir Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) com recursos do Programa Saúde em Ação – Projeto BID, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.		Construção de 1 Centro de Atenção psicossocial (CAPS I).	Número de CAPS construído pela Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo.	1
Ação		Meta	Indicador	2019
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Elaboração e utilização de Manuais Instrutivos na organização do trabalho em saúde na Atenção Básica		103011001.2.001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Elaborar "Cartilha de Acolhimento à Demanda Espontânea" com material de treinamento e divulgação.		Montar cartilha de acolhimento a demanda espontânea, material de divulgação como banners.	Cartilha implantada	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários

FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Organizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.		10.3011001.2.001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Instituir articuladora de Saúde da Criança e do adolescente para desenvolver protocolos assistenciais em parceria com a comissão de protocolos e NEP		Instituir articuladora de Saúde da Criança e do adolescente para desenvolver protocolos assistenciais em parceria com a comissão de protocolos e NEP	Articuladora instituída	1
Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança e do adolescente através de campanhas de vacinação no ambiente escolar; busca ativa de crianças e adolescentes faltosos; Capacitar permanentemente as equipes da Estratégia Saúde da Família sobre o tema imunização		Realizar atividades de promoção a imunização nas 22 equipes da Estratégia Saúde da Família	Equipe de saúde da família desenvolvendo ações de imunização	22
Desenvolver atividades educativas nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola, por profissionais da saúde da família, com cronograma de atividades mensais		Manter o conograma de ações do Programa Saúde na Escola	Cronograma de ações mantido	1

Avaliar famílias com vulnerabilidade através da Escala de Coelho e realizar ações preventivas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.		Reduzir em 10% de casos de violência sexual e doméstica contra a criança/adolescente no município	Percentual de casos notificados no município	5%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada	Angélica	Qualificar a estrutura física das Unidades da Atenção Especializada		
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Reformar/readequar os espaços físicos destinados ao atendimento especializado em saúde		Reformar/readequar as unidades que compõe a atenção especializada CIAMA, Reabilitação Costa Sul, Reabilitação Centro	Unidade de Atenção Especializada reformada/readequada	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada	Angélica	Aprimorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário das 07 Unidades que compõe a Atenção Especializada (CAPS; CAPS AD; CEMIN; CIAMA; Centro de Reabilitação Costa Sul; Centro de Reabilitação Centro e Centro de Saúde)		10.3021003.2014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Garantir a manutenção e renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado das unidades de atenção especializada.		Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática com substituição de 04 unidades por ano	Percentual de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos	50%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CIAMA	Angélica	Fortalecer e ampliar a rede de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno		10.3021003.201400
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Destinação de veículo de uso exclusivo para o CIAMA		Destinar 01 (um) veículo exclusivo para uso da equipe do CIAMA, com motorista	Veículo destinado com motorista	1
Promover campanhas de arrecadação de frascos de vidro para acondicionamento do leite humano pasteurizado para doação		Realização de 01 (uma) campanha anual para arrecadação de frascos de vidro	Campanhas realizadas	1

Viabilizar apoio social às famílias em risco		Atender as famílias com vulnerabilidade social, integrando o atendimento com os demais serviços municipais	Percentual de famílias em vulnerabilidade assistidas	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CAPS/ Reabilitação	Angélica	Criar o protocolo municipal e as políticas de saúde pública aos portadores de Transtorno do Espectro Autista		1030210032014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Capacitar toda a rede de serviço de saúde da atenção básica (médicos clínicos e enfermeiros das Estratégias em Saúde da Família) e especializada (Psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais) implementar ações da Política Pública Intersetorial de Saúde Mental e criar o Protocolo municipal, tendo como referencia o Centro de Reabilitação Costa Sul e Costa Norte para tratamento dos portadores do Transtorno do Espectro Autista		Contratar serviço de consultoria para treinamento da rede de saúde, visando a criação de protocolos de atendimento e políticas públicas aos portadores de Transtorno do Espectro Autista	Consultoria contratada	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/	Angélica	Reduzir o número de pacientes portadores de feridas crônicas no município		1030210032014000

Departamento de Atenção Especializada - Centro de Saúde			Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019
Identificar e manter cadastro atualizado dos portadores de feridas crônicas, detalhados por unidade de saúde	Realizar cadastro, por Unidade Básica de Saúde, dos portadores de feridas crônicas.	Cadastro realizado	1
Pactuar meta de redução do número de pacientes portadores de feridas crônicas, criando indicador com monitoramento quadrimestral	Pactuar meta e indicador quadrimestral da redução do número de pacientes portadores de feridas crônicas	Meta e indicador pactuado	1
Criação do Ambulatório de Feridas no Centro de Saúde para atendimento referenciado das Unidades Básicas de Saúde, com atendimento médico e de enfermagem	Criar 01(um) ambulatório de feridas crônicas	Ambulatório criado	1
Estabelecer fluxo de atendimento aos pacientes portadores de feridas crônicas, com referência e contra referência	Instituir fluxo de atendimento dos portadores de feridas crônicas	Fluxo de atendimento instituído	1

Capacitar as equipes da Estratégia Saúde da Família, UPA, Hospital, Pronto Atendimento de Boiçucanga sobre o fluxo e protocolo de atendimento aos portadores de feridas crônicas		Realizar capacitação para 100% da rede de atenção básica e especializada sobre o fluxo e protocolo de atendimento dos pacientes portadores de feridas crônicas	Percentual de unidades de saúde capacitados	50%
Promover a revisão da REMUME e o elenco de insumos junto a COPAME para o tratamento dos portadores de feridas crônicas		Promover 01 (uma) revisão anual do elenco de medicamentos e insumos relacionados ao tratamento de portadores de feridas crônicas	Revisão anual de elenco realizada	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Planejamento em Saúde / Divisão de Regulação	Marcela Prates Santana	Implementar mecanismos de programação, regulação, monitoramento e avaliação do acesso as consultas ambulatoriais especializadas e aos serviços auxiliares de diagnose e terapia		1012210092039000
				Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019	
Regular as vagas municipais de consultas ambulatoriais especializadas no Sistema CROSS da Secretaria de Estado da Saúde ou outro da Secretaria Municipal de Saúde que venha a substituí-lo	Regular eletronicamente 100% da agenda municipal de consultas ambulatoriais especializadas no Sistema CROSS	Número de especialidades com agenda reguladas no sistema CROSS	80%	

Regular as vagas municipais ambulatoriais de serviços auxiliares de diagnose e terapia no Sistema CROSS da Secretaria de Estado da Saúde ou outro da Secretaria Municipal de Saúde que venha a substituí-lo	Regular eletronicamente 100% da agenda municipal de exames complementares no Sistema CROSS	Número de exames com agenda regulada no sistema CROSS	100%
Descentralizar a emissão do Cartão Nacional de Saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde	Emitir o Cartão Nacional de Saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde com emissão do Cartão SUS (22)	22
Fortalecer os fluxos de referência e contra referência entre os pontos de atenção que integram a rede municipal de saúde	Elaborar protocolo com fluxo de referência e contra referência	Protocolo Elaborado	1
Elaborar estudo para aprimoramento do Protocolo da Central de Regulação de Vagas	Aprimorar a Regulação de Vagas com Protocolo Atualizado	Estudo elaborado	1
Implantar a confirmação de agendamento por SMS	Implantar a confirmação de agendamento por SMS em 100% dos agendamentos	Percentual de agendamentos com confirmação por SMS	100%
Fortalecer a adesão de mulheres de 50 a 69 anos no Programa Estadual "mulheres de peito", para a realização de mamografia de rastreamento com agendamento telefônico	Divulgação do Programa Mulheres de Peito junto as Unidades Básicas de Saúde com monitoramento	Unidades Básicas de Saúde com agendamento telefônico de mamografia no AME	100%

Fortalecer a adesão dos filhos com pais com mais de 50 anos no Programa “Filho que ama leva o pai ao AME” da Secretaria de Estado da Saúde		Divulgação do Programa “Filho que ama leva o pai ao AME” junto as Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde com agendamento telefônico no AME	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
SAMU 192	Mara	Aprimoramento da rede de atenção às urgências articulada às outras redes de atenção		1030210032012000
Ação		Meta	Indicador	Programação do Plano 2019
Aprimorar a Rede de Urgência/Emergência no atendimento de intercorrências em Saúde Mental		Elaborar fluxo e protocolo de atendimento pré hospitalar em saúde mental com participação da SEDES e conselho tutelar	Fluxo e Protocolo elaborado	1
Capacitar os profissionais da Estratégia Saúde da Família para o atendimento em Urgência/Emergência na Atenção Básica, com simulação realística		Capacitar 100% dos profissionais de enfermagem no atendimento em Urgência/Emergência na Atenção Básica	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com equipes capacitadas	30%
Garantir a retaguarda de telemedicina da central do SAMU192 para equipe das Unidades Básicas de Saúde nos momentos em que o profissional médico está em visita domiciliar		Garantir e manter a retaguarda em telemedicina para 100% de equipes das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com retaguarda em Telemedicina	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de	Karine Dias	Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da população ao		1030510052025000

Vigilância em Saúde/ Divisão de Vigilância Epidemiológica		Programa Nacional de Imunizações.	Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019
Criação do "Plantão da Vacina", com ampliação horário de atendimento da sala de vacina até as 20 horas em todas as unidades do PSF, uma vez.	Ampliar o horário em 16 unidades de saúde da família	Número de unidades com horário estendido na sala de vacina	7
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Saúde Bucal - Atenção Básica	Dra. Carolina Santana	Universalização dos acessos as ações curativas de alto risco aos escolares	FSPSS
			Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019
Disponibilização de 01 (um) veículos para execução de atividades nas escolas municipais	Aquisição ou locação de 01 (um) veículos para uso exclusivo da equipe de saúde bucal	Veículos destinado para equipe de saúde bucal	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Saúde Bucal - Atenção Básica	Romulo Luigi	Garantir a manutenção de índices epidemiológicos satisfatórios em saúde bucal	1030110012318000
			Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019

Monitorar o Índice CPOD (cariados, perdidos e obturados por dente) inicial 2017 e final 2020 .		Superar em 20% da média dos índices nacionais	Percentual de superação em relação aos índices nacionais	20%
Aferição da relação procedimentos odontológicos x exodontias nos escolares		Superar em 20% da média dos índices nacionais	Percentual de superação em relação aos índices nacionais	20%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde/ Divisão de Transporte Sanitário	Juliano Souza	Garantir a oferta de transporte sanitário com frota de veículos comuns e adaptados aos usuários do SUS para as referências municipais e intermunicipais.		10122100920339000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Integrar o serviço de Transporte Sanitário ao processo de agendamento da consulta ou exame, proporcionando a construção antecipada da escala de veículos e motoristas		Provisionar viagens com no mínimo 03 (dias) de antecedência para o agendamento de veículos	Período mínimo de comunicação para agendamento de veículos	3 dias
Garantir a disponibilização prévia de diárias e adiantamento de pequena monta, individualmente para todos os motoristas (servidores).		Antecipar a disponibilização de numerário ao servidor em data que anteceda a viagem	Percentual de servidores com recebimento de numerário em data anterior a viagem	50%

Expandir a frota de veículos de pequeno porte a fim de proporcionar conforto aos usuários com os horários de saída e chegada, logística de manutenção preventiva e corretiva, além da carga horária dos servidores.	Locação de 08 (oito) veículos de pequeno porte para expansão da frota	Veículos de pequeno porte locados	8
Expandir a frota de veículos utilitários adaptados com terceirização do atendimento para algumas rotas de transporte intermunicipal	Locação de 3 (três) Vans adaptadas com motorista para o transporte de pessoas com deficiência	Veículos do tipo Van adaptados locados	3

Diretriz 02			
Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção			
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários
SAMU 192	Dilmara Abreu	Garantir o atendimento precoce a vítimas em situação de urgência ou emergência, que possam levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte por meio do Serviço de	1030110032012000

		Atendimento Móvel de Urgência - SAMU192, conectando as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.	Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente 2019
Implementação de solução tecnológica integrada para gestão da Central de Regulação de Ocorrências - CRO, que permita a emissão de relatórios gerenciais para tomada da decisão.	Monitorar 100% das solicitações de ocorrências permitindo ao médico regulador a tomada de decisão, na identificação do melhor recurso disponível para a ocorrência prioritária.	Ocorrências monitoradas por solução tecnológica integrada	90%
Aprimorar o monitoramento e a produção de atendimentos	Criar um núcleo que acompanha o “mapa força” e identifica possíveis ocorrências que possam comprometer a operação pontualmente em todas as ocasiões, com geolocalização das ambulâncias, prevendo tempo e disponibilidade do recurso, reduzindo o tempo resposta	Monitoramento Estratégico Realizado	1

Monitorar por meio de escalas e acompanhar através do “mapa força” diário o quantitativo do efetivo proposto e qualificar a atenção no atendimento, seguindo os protocolos institucionais e buscando melhorar o tempo resposta aos chamados.	Manter, diariamente, informação atualizada dos recursos disponíveis para o atendimento às urgências	Percentual de monitoramento efetuado	100%
Pactuar o fluxo de atendimento regional no Litoral Norte com a interlocução intersetorial e intermunicipal, identificando as necessidades dos pontos de atenção	Formalização do fluxo de atendimento	Fluxo de atendimento formalizado	100%
Distribuição de EPI Funcional, com taxa de Atualização Anual para tripulação das unidades de suporte básico e avançado de vida	Fornecer uniformes e EPIs bianual para 100% dos profissionais	Percentual de servidores com uniformes com EPI's recebidos anualmente	100%
Distribuição de uniformes para os funcionários do administrativo e central de regulação	Fornecer camisetas com o logo padrão do SAMU, a cada dois anos, para 100% dos funcionários do administrativo e central de regulação	Percentual de servidores com uniformes recebidos bianualmente	100%
Executar manutenção preventiva em todas as bases do SAMU192 e CRO	Manter em condições satisfatórias de funcionamento as estruturas físicas, arquitetônicas e estruturais de todas as bases, com a padronização visual do SAMU, conforme exigências técnicas do Ministério da Saúde.	Percentual de Bases em condições satisfatórias com padronização visual	75%

Construção da Base Descentralizada do SAMU192 na Costa Norte	Construção da Base Descentralizada do SAMU192 na Costa Norte	Base Descentralizada Construída	1
Aquisição/Locação de viaturas para renovação de frota do SAMU de 07 (sete) ambulâncias	Adquirir ou locar 07(sete) ambulâncias para renovação de 100% da frota até 2021	Percentual da frota renovada	70%
Implementar o "Projeto SAMU na Escola", visando orientar crianças e adolescentes em idade escolar de 6 a 11 anos sobre os riscos de acidentes domésticos, primeiros socorros, e trabalhar a conscientização do trote	Implementar o Projeto SAMU na Escola, voltado para educação de crianças e adolescentes	Projeto implementado	1
Destinação de 01 (uma) ambulância reserva técnica para utilização do Projeto SAMU na Escola, bem como de material educativo, para visita monitorada das crianças e adolescentes	Destinar 01(uma) viatura (reserva técnica) exclusivamente para projeto SAMU na Escola, com material educativo	Veículo destinado	1

Implementar Sistema de informação e instrumentos gerenciais que permitam a análise epidemiológica de produção e avaliação continuada do serviço e do Sistema, evidenciando pontos de estrangulamentos, dificuldades em quaisquer pontos do sistema e gerando ações que visem a melhoria constante da organização do Sistema e da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão.	Implementar o "Projeto SYSSAMU"	Projeto/Sistema implementado	1
Implementar o "Projeto SAMU Cidadão", visando orientar o cidadão a como proceder diante de situações de urgência, capacitando-o no RCP, desobstrução de vias aéreas, entre outros	Implementar o "Projeto SAMU Cidadão"	Projeto implementado	1
Implementar o "Projeto SAMU Caiçara" para promover o atendimento em telemedicina com suporte web aos moradores da comunidade tradicional caiçara da Praia do Bonete, no município de Ilhabela	Implementar o Projeto SAMU Caiçara de atendimento à comunidade tradicional do Bonete/Ilhabela	Projeto Implementado	1
Promover a qualificação e recertificação dos profissionais que atuam no SAMU – Suporte Básico a Vida, de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela, dentro das competências cognitiva, comportamental, visando a melhoria da qualidade no atendimento, conforme Portaria GM/MS nº 1.010/2012	Aquisição de 100% dos Equipamentos para Capacitação NEU	Percentual de equipamentos adquiridos	100%

Promover a adequação das bases descentralizadas e CRO com a aquisição de materiais permanentes (móveis e equipamentos) necessários para o funcionamento satisfatório dos serviços, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde		Adquirir 100% dos equipamentos e materiais permanentes necessários para as bases descentralizadas e CRO	Percentual de materiais adquiridos	80%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Vigilância Epidemiológica	Karine Dias	Implementação da Rede de Atenção às Urgências.		1030510052025000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua de violência doméstica, sexual e outras violências.		Todas (5) Unidades Básicas de Saúde (especialidades) com serviço de notificação contínua de violência doméstica, sexual e outras violências.	Unidades de Saúde especializadas com notificação de violência	3
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Saúde Bucal - Urgência e Emergência	Alberto Dantas JR.	Ampliar o serviço de urgência/emergência em Saúde Bucal		1030210032352000
				Programação do Plano

Ação		Meta	Indicador	2019
Ampliar o atendimento para cobertura 24h durante a semana na UPA Centro		Implementar plantão 24h de atendimento de urgência/emergência em saúde bucal na UPA Centro	Horas de Plantão em saúde bucal implementadas	24h
Ampliar o atendimento para cobertura 24h durante a semana no Pronto Atendimento de Boiçucanga		Implementar plantão 24h de atendimento de urgência/emergência em saúde bucal no PA de Boiçucanga	Horas de Plantão em saúde bucal implementadas	4h
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Coordenação da UPA	Eliana Teixeira e Maria Ângela	Melhorar a qualidade no atendimento do usuário a fim de promover a atenção a saúde e reduzir o tempo de espera.		1030210032012000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Classificar o risco do paciente logo em sua chegada, humanizando o atendimento nas diversas áreas		Aplicar a Classificação de Risco em 100% dos pacientes da UPA	Percentual de pacientes com Classificação de Risco	100%

Contra-referenciar pacientes em alta para a Unidade Básica de Saúde do seu bairro visando a ordenação do cuidado e o processo de promoção à saúde		Contra referenciar 100% dos pacientes atendidos para Atenção Básica	Percentual de pacientes contra referenciados para atenção básica	100%
Viabilizar e agilizar a conclusão dos casos a fim de retornar informação aos familiares de modo efetivo e afetivo.		Manter informações atualizadas aos acompanhantes de 100% dos pacientes	Percentual de acompanhantes com informações dos pacientes em tempo oportuno	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Coordenação da UPA, Serviço Social e Psicologia	Maria Angela, Elizabeth Santos, Solange Sarmento, Eliana Teixeira.	Acolher pacientes vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade.		1030210032012000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Uniformizar o atendimento aos pacientes vitimas de violências		Elaborar protocolo formal, para o atendimento de pacientes vítimas de violência	Protocolo elaborado/atualizado	1

Acolher de maneira humanizada e com atendimento psicológico e social os pacientes vítimas de violências	Acolher de maneira humanizada, com atendimento psicológico e social 100% das vítimas de violência	Percentual de vítimas de violência com atendimento psicológico e social	25%
Disponibilizar local que garanta a privacidade e a integridade do paciente e seu acompanhante.	Disponibilizar sala exclusiva para atendimento psicológico/social	Sala de atendimento disponibilizada	1

Diretriz 3				
Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e Implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero, ampliando a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame cito patológico em dia e a razão de exames de mamografia realizadas em mulheres de 50 a 69 anos de idade		1030110012316000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Realizar agenda temática Outubro Rosa em todas as unidades de saúde do município		Realizar ações do Outubro Rosa em 100% das unidades de saúde	Percentual de Unidades de Saúde com ações temáticas do Outubro Rosa	100%
Implementar em todas as unidades de saúde a busca ativa em mulheres elegíveis para a coleta de exames em atraso		100% das unidades de saúde com busca ativa em mulheres elegíveis para a coleta de exames em atraso	Percentual de unidade com busca ativa	100%
Implementar os mutirões da saúde, com mobilização social para coleta de exame cito patológico e solicitação de mamografia.		Implementar mutirões da saúde nos bairros de maior densidade demográfica	Percentual de bairros com maior densidade demográfica com mutirões da saúde	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Implementar ações de planejamento sexual e reprodutivo para mulheres em idade fértil		1030110012001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Revisar o protocolo municipal e capacitar aos funcionários da RAS envolvidos no planejamento familiar		Revisar/normatizar o protocolo e fluxo de atendimento ao planejamento familiar nas redes de saúde municipal	Protocolo revisado	1
Desenvolver ações educativas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em reuniões na comunidade e atividades escolar (PSE)		Aquisição de 10 álbuns tipo <i>flipchart</i> sobre métodos contraceptivos/ planejamento familiar.	Álbuns educativos adquiridos	10
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Qualificar a atenção integral à gestante na atenção básica, diminuindo a incidência de óbitos materno e infantil		1030110012001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Fortalecimento do comitê de mortalidade materna e infantil através de reuniões mensais para investigação de óbitos;		Investigar 100% dos casos de mortalidade materna e infantil no ano	100% dos casos investigados pelo comitê	100%
Criar articulador de Saúde da Mulher para desenvolver protocolos em conjunto com NEP e comissão de protocolos assistenciais		Implantar protocolo assistencial a Saúde da Mulher/Gestante	Protocolo implantado	1

Fichas de Atendimento da gestante na maternidade ou alta hospitalar encaminhada para a atenção básica em tempo oportuno para a inserção da gestante no serviço ambulatorial	Criar fluxo de referência da ficha de atendimento/alta hospitalar da gestante para a atenção básica	Fluxo de encaminhamento de fichas clínicas instituído	1
Elaborar fluxo de comunicação efetivo entre os setores envolvidos no atendimento à gestante através de um articulador da atenção básica no serviço hospitalar e de urgência/emergência	Criação do cargo de articulador da Atenção Básica dentro do serviço hospitalar e de urgências/emergência	Cargo criado	1
Aumentar a proporção de coleta de exames Streptococo B nas gestantes quanto a importância da solicitação e realização da coleta de strepto B em tempo adequado	Capacitar os profissionais envolvidos no atendimento da gestante	Capacitação efetivada	1
Promover/ planejar ações Inter setoriais que estimulem a formação e fortalecimento da rede de apoio a gestante e a puérpera	Fortalecer as ações do CIAMA no município	Atividades realizadas pelo CIAMA	1
Planejar de forma Inter setorial a 2ª semana do bebê e do brincar	Realizar a 2ª Semana do Bebê e do Brincar	Semana do Bebê realizada	1

Fortalecer e planejar em parceria com o CIAMA ações de proteção e promoção ao aleitamento materno exclusivo		Instituir parceria entre o Programa Primeiríssima infância, Ciama e Dança Materna	Iniciar atividade de Dança Materna no Ciama	1
Fortalecer as ações do Programa Primeiríssima Infância na RAS municipal, qualificar o cuidado da gestante desde a concepção até o puerpério, considerando os aspectos físicos, sociais e emocionais		Instituir o Primeiríssima Infância como política pública municipal através de Lei Municipal garantindo ações Inter setoriais e entre secretarias municipais.	Lei promulgada	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Aumentar a proporção de parto normal		1030110010001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Qualificar os profissionais da atenção básica quanto ao parto normal e humanizado		Incentivar o parto normal na atenção básica através da qualificação dos profissionais envolvidos no pré natal, com redução anual de 5% dos partos cesáreos no município	Percentual de redução anual de partos cesáreos	5%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Reduzir a incidência de sífilis congênita		1030110012001000
				Programação do Plano

Ação		Meta	Indicador	2019
Descentralizar o tratamento da sífilis para as USF, Montar kit de anafilaxia em conjunto com assistência farmacêutica		Realizar tratamento de sífilis nas 22 unidades de saúde da família, através da aplicação da Penicilina Benzatina	22 unidades de saúde realizando aplicação da penicilina benzetina	22
Capacitar os profissionais da atenção básica para realização de testes rápidos nas UBS; Dispensar Kits de testes rápidos para todas as equipes da Estratégia Saúde da Família.		Aumentar o número de UBS ofertando testes rápidos para HIV, sífilis e Hepatite B	Número de unidades realizando testes rápido	22
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CIAMA/Planejamento Familiar	Angélica	Promover atenção integral à saúde da criança na redução da mortalidade neonatal no município		1030210032014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Ampliar e fortalecer o Planejamento Familiar; Implementar ações da rede cegonha; Reavaliar o fluxo de atendimento do pré natal de alto risco; elaborar fluxo de comunicação efetivo entre os setores envolvidos no pre natal de alto risco e parto (atenção básica, alto risco e maternidade)		Reduzir a mortalidade neonatal precoce	Nº de óbitos de menores de 1 ano no mesmo local e período/ nº total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período x 1000	5%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários

FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CIAMA	Angélica	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.		1030210032014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Promover ações entre o CIAMA e o Primeiríssima de forma a melhorar a interlocução entre eles.		Viabilizar as ações do Programa SP pela Primeiríssima Infância	Parceria Realizada	100%
Realizar ações educativas e orientações junto às gestantes através dos grupos de famílias grávidas nas ESFs e cursos de gestantes e casais grávidos		Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal	10%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CEMIN	Angélica	Garantir atendimento integral às mulheres na vigilância, prevenção e controle das Infecções sexualmente transmissíveis - IST.		1030510053353000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Criar protocolo e realizar testagem rápida para sífilis nas gestantes que realizam pré natal nas Unidades Básicas de Saúde		Criar protocolo para realização de testagem rápida para sífilis em 100% das gestantes no 1º e 3º trimestre de gestação	Protocolo criado	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários

Centro de Saúde / CEMIN	Angélica	Garantir a detecção precoce de Hepatite C em gestantes de alto risco		1030510053353000
Ação		Meta	Indicador	Programação do Plano
				2019
Ampliar a detecção precoce com disponibilização de testes para Hepatite C, no pré natal de alto risco		Criação de fluxo para aplicação de teste rápido para Hepatite C para gestantes acima de 40 anos	Fluxo criado	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - Reabilitação	Angélica	Ampliar a Intervenção motora precoce em neonatos prematuros		1030210032014000
Ação		Meta	Indicador	Programação do Plano
				2019
Estabelecer fluxo de comunicação entre as referências hospitalares secundárias e terciárias para alta do prematuro referenciada		Garantir que 100% dos neonatos prematuros com alta hospitalar sejam agendados na triagem na Reabilitação	Percentual de neonatos prematuros com consultas agendadas na triagem da reabilitação na alta hospitalar	70%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Vigilância Epidemiológica	Karine Dias	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.		1030510052025000
				Programação do Plano

Ação		Meta	Indicador	2019
Criar ferramenta de acompanhamento e monitoramento da realização ou não do teste durante as consultas de pré-natal		Manter testagem para sífilis 100% das gestantes em consulta de pré-natal atendida na rede SUS	Percentual de gestantes que realizaram teste para sífilis durante consulta de pré-natal	100%
Fortalecer o comitê de mortalidade, garantindo suas ações por meio da Vigilância Epidemiológica (expedição de ofícios, força de polícia, etc...)		Investigar 100% dos óbitos maternos	Numero de óbitos maternos investigados ocorridos no ano / Número total de óbitos maternos ocorridos no ano x 100	100%
Fortalecer o comitê de mortalidade, garantindo suas ações por meio da Vigilância Epidemiológica (expedição de ofícios, força de polícia, etc...)		Investigar 100% dos óbitos de mulher em idade fértil	Porcentagem de óbitos de mulher em idade fértil investigados ocorridos no ano	100%
Garantir o tratamento da gestante e do parceiro na unidade básica de saúde		Reduzir em 10% / ano o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	18
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários

H.C.S.S/Gerência de Enfermagem e Diretoria Técnica	Mara Celi e Dr ^a Luciana Correa	Assegurar a todas puérperas e recém-nascidos atendimento humanizado integral e resolutivo.		1030210032014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Manter sistema porta aberta para avaliações obstétricas.		Manter garantia de atendimento em 100% da demanda de gestantes	Percentual da demanda de gestantes atendidas com avaliação obstétrica	100%
Ampliar a cobertura das ações em HIV e outras ISTs e monitorar adotando diretrizes junto às gestantes de risco.		Fazer teste de HIV em 100% das parturientes.	Percentual de gestantes com teste de HIV realizado	100%
Reorganizar a atenção ambulatorial com efetivação da regulação em consonância com a saúde básica.		Implementar assistência ambulatorial, visando continuidade e a integralidade da atenção com a contrareferência para Atenção Básica	Percentual de pacientes contra referenciados para Atenção Básica	100%
Ampliar a cobertura das ações em investigação e tratamento de sífilis em consonância com a Atenção Básica;		Realizar teste de VDRL em 100% das parturientes	Percentual de parturientes com exame de VDRL	100%
Assegurar imunização conforme calendário vacinal		Realizar vacina BCG e Hepatite B em 100% da demanda de RN	Percentual de RN vacinados	100%
Realizar teste do pezinho		Coletar teste do pezinho em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes coletados em 100% dos RNs	100%

Diretriz 04			
Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de álcool, crack e outras drogas.			
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CAPS	Angélica / Carla	Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Inter setoriais.	1030210032014000
			Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019
Adequação do Protocolo de Urgência/Emergência em Saúde Mental junto aos profissionais da UPA	Atualização/adequação do Protocolo de Urgência/ Emergência em Saúde Mental	Protocolo de Urgência/Emergência em Saúde Mental atualizado/adequado	1
Estabelecer fluxo/protocolo de atendimento atualizado para atendimento pré-hospitalar pelo SAMU192 em pacientes do CAPS	Estabelecer fluxo/protocolo de atendimento do SAMU192 para os pacientes do CAPS	Fluxo/protocolo estabelecido	1

Manter contrato / convênio com Comunidade Terapêutica enquanto não houver a implantação dos equipamentos previstos na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS em âmbito regional;		Manter convênio com Comunidade Terapêutica para internação masculina e feminina	Convênio mantido	2
Manter convenio com estabelecimento de internação psiquiátrica em razão da inexistência de referência SUS		Manter convenio com estabelecimento de internação psiquiátrica	Convênio mantido	1
Realizar Fórum Técnico anual sobre suicídios, sob a temáticas "Setembro Amarelo", além de capacitações e outras atividades durante todo o mês		Realizar anualmente Fórum Técnico sobre suicídios no "Setembro Amarelo"	Fórum técnico realizado	1
Treinar profissionais junto ao CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas		Enviar anualmente servidores para treinamento junto ao CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas	Qualificação do CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas aplicado	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Diretoria Técnica e Gerência de Enfermagem	Drª Luciana Correa e Mara Celi	Possibilitar o atendimento coordenado da urgência e emergência em saúde mental com o CAPS e CAPS AD.		1030210032014000
				Programação do Plano

Ação	Meta	Indicador	2019
Elaborar e implantar em conjunto com a secretaria de saúde protocolo/fluxo de referência e contra referência para os pacientes em surtos psicóticos ou usuários de drogas que passaram por atendimento no complexo hospitalar de São Sebastião.	Elaborar protocolo/fluxo para contrareferenciar os casos de pacientes em surtos psicóticos ou usuários de drogas que passaram por atendimento no complexo hospitalar de São Sebastião.	Protocolo/fluxo elaborado/implantado	1

Diretriz 05			
Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.			
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	1030110012001000
			Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019
Instituir articulador para a elaboração de protocolos assistenciais e fluxos de atendimento à saúde do idoso e DCNTs	Instituir articulador de saúde do Idoso e DCNTs	Articulador instituído	1

Busca ativa de condicionantes de saúde na população em geral através da territorialização, capacitar as equipes de atenção básica para o tratamento adequado de DCNTs e Instituir protocolos assistenciais		Instituir Protocolo assistencial das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na atenção básica	Protocolo instituído	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Qualificar o atendimento as urgências e emergências na atenção básica		1030110012001000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Garantir medicamentos para urgências clínicas nas Unidades Básicas de Saúde, através da padronização e envio dos medicamentos		Padronizar os medicamentos das urgências clínicas	Padronização dos medicamentos de urgências clínicas instituído	1
Adequar os carrinhos de emergência nas Unidades Básicas de Saúde		Padronizar medicamento e insumos para carrinhos de emergência	Padronização dos medicamentos e insumos do carrinho de emergência	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - Centro de Saúde/ Reabilitação	Angélica	Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.		1030210032014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Implantar o ambulatório de atendimento à saúde do Idoso; realizar ações educativas e preventivas	Reduzir em 20% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Para município/região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	10%
Monitorar mensalmente os atendimentos realizados em idosos por meio de protocolo de saúde do idoso	Criar instrumento de coleta para dados de da Situação da Saúde do Idoso - mortalidade e internações	Instrumento de coleta criado	1
Implantar protocolo em parceria com a atenção básica visando a redução de pacientes sequelados e rescidivas	Reduzir em 20% os casos de sequelas e recidiva de AVC	Protocolo Implantado	10%
Diretriz 6			
Implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social e garantia do respeito às especificidades culturais.			
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários

FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde do Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.		1030110012316000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Alcançar no mínimo 75% de crianças indígenas < 7 anos de idade com esquema vacinal completo.		Implantar ações de vacinação infantil dentro da aldeia em parceria com o SENAI	Ações de vacinação instituídas na aldeia	1
Médico de Saúde da Família 1x/semana específico para a realização do Pré-natal de Baixo Risco; Parceria com a SESAI para a qualificação do Pré-natal Indígena;		Atendimento ao Pré-natal Indígena de baixo risco	Atendimento ao pré-natal instituído na aldeia	1
Parceria com a SESAI para melhorias na estrutura física da Unidade de Saúde, promovendo a adequação as normas sanitárias (conserto do vaso sanitário, local de armazenamento dos insumos e medicações, iluminação das salas, etc), além de parceria para a manutenção preventiva e limpeza da unidade.		Promover reforma na Unidade de Saúde da Reserva Indígena	Unidade reformada	1

Realizar atendimento médico 1x/semana para as gestantes da aldeia		Realizar atendimento especializado	Atendimentos semanal realizado na aldeia	1
Realizar atendimento médico em pediatria 1x/semana para as crianças da aldeia		Realizar atendimento especializado em pediatria aos RNs e lactentes até 2 anos, e as crianças de alto risco na aldeia	Atendimentos semanal em pediatria realizado na aldeia	1
Implantar atividades de combate a desnutrição infantil em parceria com liderança local - grupo de orientação nutricional para prevenção da desnutrição infantil, cuidados com a higiene íntima e estímulo ao desenvolvimento infantil com resgate da cultura indígena.		Implantar atividades de combate a desnutrição infantil com a possibilidade de parcerias com outras secretarias;	Atividades de combate a desnutrição instituídas na aldeia	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada - CAPS	Angélica / Carla	Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.		1030210032014000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Realizar atividades educativas do CIAMA e SP pela Primeiríssima Infância na Aldeia Indígena		Realizar ações semestrais de saúde da criança com pediatra e CIAMA na Aldeia Indígena	Ação realizada	2
Palestras e ações educativas visando a redução do uso de álcool e outras drogas		Realizar ações preventivas semestrais para redução de danos quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas	Ação realizada	2
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Vigilância Epidemiológica	Karine Dias	Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.		1030510052025000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Fortalecer o comitê de mortalidade, garantindo suas ações por meio da Vigilância Epidemiológica (expedição de ofícios, força de polícia, etc...)		Investigar 100 % óbitos infantis e fetais indígenas.	Número de óbitos infantis e fetais indígenas investigados ocorridos no ano / Número total de óbitos infantis e fetais indígenas x 100	100%

Fortalecer o comitê de mortalidade, garantindo suas ações por meio da Vigilância Epidemiológica	Investigar 100 % óbitos maternos em mulheres indígenas.	$\frac{\text{Número de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados ocorridos no ano}}{\text{Número total de óbitos maternos em mulheres indígenas}} \times 100$	100%
Fortalecer o comitê de mortalidade, garantindo suas ações por meio da Vigilância Epidemiológica	Investigar 100 % óbitos de mulher indígena em idade fértil	$\frac{\text{Número de óbitos de mulher indígena em idade fértil investigados ocorridos no ano}}{\text{Número total de óbitos de mulher indígena em idade fértil}} \times 100$	100%

Diretriz 7			
Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.			
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários

FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada	Angélica	Fortalecer a promoção nas ações Infecto Contagiosas		1030510052353000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Reforçar junto à atenção básica através de ação de testagem no 1º e 3º trimestre de gestação		Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	20%
Ofertar através de campanhas a realização de testes rápido		Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados.	20%
Participação em Cursos de noções de Hansenologia, avaliação de incapacidade; educação em Hanseníase		Capacitação da equipe de Ambulatório de Hanseníase em 100%	Treinamento realizado	70%
Compra dos insumos, garantindo o fornecimento aos pacientes do Programa de MH, insumos estes que previnem complicações e sequelas, colírio, protetor solar e creme de ureia		Padronizar e garantir o abastecimento de 100% dos insumos necessários para o tratamento da Hanseníase	Percentual de Insumos fornecidos	100%

Treinamento na aplicação e leitura do teste tuberculínico		atingir 85% de cura até 2021 nos pacientes com tuberculose pulmonar bacilífera	Nº de pacientes com TB bacilífera curados x nº de pacientes com Tb bacilífera	50%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
	Karine Dias	Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.		1030510052025000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Fortalecer as ações de vacinação realizando levantamento rápido de cobertura vacinal e busca ativa de faltosos nas residências (visita dos acs) e fortalecer parceria com a Secretaria de Educação.		Alcançar 100 % de cobertura vacinais(CV) para Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) -	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas / 4 x 100	100%

Garantir o diagnóstico e tratamento oportuno; Preenchimento e envio do boletim mensal de acompanhamento do caso de tuberculose pelo PSF	Atingir 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera através do envio regular e homogêneo do boletim mensal de acompanhamento pelo PSF para a Vigilância Epidemiológica	Proporção de cura de casos novos	85%
Capacitar toda a rede de saúde para realização do teste rápido de HIV	Capacitar 100% de profissionais que atendem na atenção básica, atenção especializada e na rede de urgência e emergência de saúde para realização do teste rápido de HIV	Capacitação realizada	100%
Realizar investigação nos óbitos mal definidos a fim de reconhecer as causas do óbito	Realizar investigação pelo menos 95% nos óbitos mal definidos a fim de reconhecer as causas do óbito	Percentual de investigação realizada	100%
Identificar as notificações relacionadas ao trabalho e garantir que o campo ocupação esteja preenchido através de fluxo estabelecido com as Unidades Notificadoras	Atingir 100% da proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%

Realizar o teste HIV em Todas Unidades de Saúde	Realizar o teste HIV em 100% Unidades de Saúde	Percentual de unidade com testes realizados	100%
Realizar campanhas de testagem rápida HIV;	Realizar no mínimo 2 campanhas extra muros por ano de testagem rápida HIV; Realizar o teste HIV em Todas Unidades de Saúde	Numero de Campanhas realizadas	2
Realizar o teste Hepatite C em Todas Unidades de Saúde	Realizar o teste Hepatite C em 100% das Unidades de Saúde	Percentual de unidade com testes realizados	100%
Realizar campanhas de testagem rápida Hepatite C;	Realizar no mínimo 02 Campanhas por ano de testagem "extra muros"	Número de Campanhas por ano de testagem "extra muros"	2
Garantir o tratamento medicamentosos e supervisionado dos casos em Hanseníase até a cura	Atingir 95% da proporção de cura em casos novos de hanseníase.	Percentual de cura em casos novos	95%

Qualificar a assistência especializada para os casos de Hanseníase;	Qualificar 100% a assistência especializada para os casos de Hanseníase;	Percentual de assistência especializada qualificada	100%
Elaborar e garantir o cumprimento do Plano Municipal de Contingencia contra Arboviroses	Elaborar anualmente e garantir o cumprimento do Plano Municipal de Contingencia contra Arboviroses	Plano elaborado e cumprido	1
O Agente Comunitário de Saúde deverá passar a realizar e registrar as ações de controle vetorial durante as visitas domiciliares;	100% dos agentes realizando e registrando as ações de controle de vetores durante as visitas domiciliares	Percentual de agentes realizando e registrando ações de controle de vetores durante as visitas domiciliares	25%
Fortalecer as ações de vacinação realizando levantamento rápido de cobertura vacinal e busca ativa de faltosos nas residências (visita dos acs) e fortalecer parceria com a Secretaria de Educação.	Alcançar 100 % de cobertura vacinais (CV) para Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) -	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas / 4 x 100	100%

Garantir o diagnostico e tratamento oportuno; Preenchimento e envio do boletim mensal de acompanhamento do caso de tuberculose pelo PSF		Atingir 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera através do envio regular e homogêneo do boletim mensal de acompanhamento pelo PSF para a Vigilância Epidemiológica	Proporção de cura de casos novos	85%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Zoonoses	Alessandra Campelo Vaz Passos Marinho	Reduzir incidência de zoonoses no município		1030510052026000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Realizar palestras sobre zoonoses para os profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família		Disponibilizar informações sobre zoonoses em palestras para 100% das unidades de saúde do município	Unidade de Saúde da Família com treinamento (36)	20
Realizar palestras com Médico Veterinário e Biólogo sobre zoonoses direcionadas à sociedade		01 palestra a cada quadrimestre	Palestra realizada	3

Implementar o projeto "Saúde do Saber", que tem como escopo a realização de palestras sobre zoonoses e posse responsável direcionada ao público infanto-juvenil das escolas municipais	Atender 100% das escolas da rede pública municipal	Numero de escolas atendidas (64)	35
Criar o Boletim de Zoonoses, com tiragem anual, contendo informações epidemiológicas sobre cada uma das zoonoses, com fixação nos quadros de aviso nas unidades de saúde.	Criar e disponibilizar o Boletim de Zoonoses em 100% das unidades de saúde do município	Numero de unidades de saúde atendidas (36)	100%
Investigar as denúncias de suspeitas de zoonoses e animais sinantrópicos	Investigar 100% das denúncias	Denúncias investigadas	100%
Aumentar o número de Médicos Veterinários no CCZ	Contratar 03 Médicos Veterinários	Profissionais contratados	3
Disponibilizar 02 (dois) veículos para uso exclusivo da equipe do CZZ	2 veículos destinados para uso exclusivo do CZZ	Veículo destinado	2
Implementar o censo de controle populacional animal no questionário dos Agentes de Saúde e Endemias	Identificação de 100% de animais dos municípios visitados pelos Agentes de Saúde e Endemias	Numero de animais no cadastro	50%

Intensificar a ação de vacinação casa a casa no mês de agosto nas áreas de difícil acesso		Vacinar 50% da população canina e felina contra a raiva	Numero de vacinas aplicadas no casa a casa	40%
Realizar vacinação, investigação de zoonoses e informação a população canina e felina da Ilha Montão de Trigo com auxilio da Defesa Civil do município		95% da população canina e felina da Ilha Montão de Trigo	Numero de vacinas e ações	80%
Realizar vacinação, investigação de zoonoses e informação a população canina e felina da Aldeia Indígena Rio Silveira(Boracéia) em parceria com o CCZ Bertiooga		95% da população canina e felina da Aldeia Indígena Rio Silveira	Numero de vacinas e ações	80%
Disponibilizar automóvel para o envio de amostra para o laboratório de referencia (Instituto Pasteur)		Garantir 1 automóvel para envio de amostra	Número de carro disponível para envio de material	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Zoonoses	Alessandra Campelo Vaz Passos Marinho Marcelino	Identificação eletrônica por implante de microchip em cães e gatos e esterilização cirúrgica		1030510052026000
				Programação do Plano

Ação	Meta	Indicador	2019
Intensificar a ação de identificação e instalação de microchips nos animais do município	80% dos animais comunitários e de munícipes	Numero de microchip cadastrado	30%
Adquirir 15000 microchips para identificação animal	Microchipar 80% dos animais comunitários e de munícipes	Microchip adquiridos	2.400
Solicitar apoio à Prefeitura para elaboração de projeto de lei sobre posse responsável com ênfase na identificação com microchip	Melhorar em 100% a fiscalização na questão de Posse Responsável	Numero de notificações	100%
Intensificar as cirurgias de esterilização nas dependências do CCZ	Aumentar o Numero de cirurgias no Município	Numero de cirurgias realizadas	900
Avaliar os dados do censo de controle populacional animal	Ter um censo de controle de 100% da população animal para planejar as ações de castração	Numero do censo	100%

Realizar anualmente Circuito de Esterilização Animal (3 meses)		Aumentar o Numero de cirurgias no Município em 10% ano	Numero de cirurgias realizadas	900
Realizar o credenciamento de Clínicas Veterinárias, Médicos Veterinários e Castra Móvel		Adquirir 10 credenciamentos no Município	Numero de credenciados	8
Estruturar as dependências da SOMAR para criação do Espaço de Bem Estar Animal em Maresias		Adquirir um 1 espaço fixo na costa sul para realizar as cirurgias de esterilização	Numero de cirurgias realizadas	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Zoonoses	Alessandra Campelo Vaz Passos Marinho Sergio kugler	Conscientização da população sobre posse responsável e redução do abandono de animais		1030510052026000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Implementar o projeto "Saúde do Saber" com palestras sobre zoonoses e posse responsável		Todas as escolas da rede pública do município	Numero de escolas atendidas (64)	45

Realizar palestras sobre posse responsável por Médico Veterinário e Biólogo no observatório direcionada para os munícipes		02 (duas) palestras anuais	Numero de palestras	2
Realizar adoção responsável diariamente no Centro de Controle de Zoonoses com divulgação em canais de comunicação da Prefeitura		100% dos animais aptos à adoção	Numero de adoções	100%
Realizar feira de adoção nos eventos promovidos pela Prefeitura		80% dos eventos convidados	Numero de eventos	80%
Garantir o cumprimento da agenda de eventos com participação do CCZ (Carna Pet, Corrida da Solidariedade, FATEC, Arraia Caiçara, 07 de setembro, Festival da pipa, Outubro Rosa e etc..)		100% dos eventos convidados	Numero de eventos	10
Elaborar projeto "Cidade Limpa" em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente colocando dispense cata caca com placa de identificação nas principais praças do Município		Instalar 60 <i>dispenser</i> de cata caca com placa sinalizadora no Município	Número de dispense cata caca	24
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários

Departamento de Vigilância em Saúde	Alessandra Campelo Vaz Passos Marinho Reinaldo	Garantir boas condições sanitárias e adequação da documentação legal dos estabelecimentos comerciais (Clínicas Veterinárias, Consultórios Veterinários, Pet Shops e Banho e Tosa)		1030510052026000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Criar um calendário de fiscalização eletiva dos estabelecimentos		100% dos estabelecimentos veterinários	Numero de estabelecimentos	80%
Averiguar denúncias de irregularidades nos estabelecimentos comerciais de produtos pets		100% das denúncias	Numero de denúncias	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Zoonoses	Alessandra Campelo Vaz Passos Marinho Reinaldo	Garantir boas condições sanitárias e adequação da documentação legal para pequenos produtores e criadores		1030510052026000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Criar um calendário de fiscalização eletiva dos criadores e produtores		Fazer um cadastro de criadores e produtores no Município	Numero de criadores e produtores cadastrados	50%

Averiguar denúncias de irregularidades nos estabelecimentos criadores e produtores		100% das denúncias	Número de denúncias	100%
Cadastrar os pequenos produtores e criadores do município com fins de comercialização de produtos animais e derivados		100% dos produtores e criadores para comercialização	Numero de criadores e produtores cadastrados	100%
Orientar os pequenos produtores e criadores cadastrados sobre a legislação vigente		100% dos produtores e criadores interessados	Numero de criadores e produtores cadastrados	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Zoonoses	Alessandra Campelo Vaz Passos Marinho	Integração Social com Animais e Aperfeiçoamento da Equipe do CCZ		1030510052026000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Realizar Dia do amigo voluntário com animais (APAE, Casa da Criança, Lar Vicentino)		Realizar duas visitas anuais em cada instituição	Numero de visitas realizadas	6

Participação da equipe do ccz em cursos, palestras, treinamento e eventos educativos do setor		Atualizar o conhecimento da equipe com 4 eventos para equipe ao ano	Numero de cursos , palestras ou eventos realizados	4
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)	Janaina Paulichen	Fortalecer a vigilância em saúde no âmbito hospitalar.		1030510052023000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Realizar notificação das doenças compulsórias imediatas no sistema de informação sobre agravo de notificação (SINAN) e comunicação à vigilância epidemiológica municipal.		Garantir no hospital de clínicas de São Sebastião o tratamento adequado das doenças de notificação compulsória conforme preconização do Ministério da Saúde e colaborar com o controle epidemiológico municipal.	Nº de diagnósticos de notificação compulsória / nº de fichas SINAN preenchidas	100%
Realizar vacinação conforme calendário básico do Ministério da Saúde nos recém-nascidos.		Manter 100% de cobertura vacinal nos recém-nascidos.	Percentual de cobertura vacinal realizada	100%

Realizar teste rápido de HIV em todas parturientes e oferecer terapia anti-retroviral nos casos positivos.		Reduzir a incidência de transmissão vertical de HIV, através da terapia anti-retroviral no trabalho de parto e recém-nascido.	Nº de testes rápidos HIV positivo / nº de terapia antiretroviral utilizada	100%
Oferecer teste rápido de diagnóstico para hepatite C nos casos sugestivos.		Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Nº de testes sorológicos anti HCV realizados / nº de hipótese diagnóstica	60%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
SCIH, Direção Técnica, Coordenação do Centro Cirúrgico e Gerência de Enfermagem	Janaína Paulichen, Drª Luciana Correa, Mara Celi e Denise Buscariolli	Garantir a aplicação dos programas e diretrizes que venham sensibilizar profissionais da saúde para segurança do paciente com a instituição do "Núcleo de Segurança do Paciente"		1030510052023000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Implementar protocolo de Cirurgia Segura.		Implementar protocolo de Cirurgia Segura	Protocolo de Cirurgia Segura Implementado	1

Padronizar a identificação do paciente	Elaborar/implantar padronização da identificação do paciente	Padronização elaborada/implantada	1
Efetivar a administração segura de hemocomponentes.	Elaborar protocolo/fluxo para administração segura de hemocomponentes	Fluxo/protocolo elaborado/implantado	1
Fortalecer a prática da higienização das mãos.	Elaborar campanha anual para fortalecer a prática da higienização das mãos.	Campanha elaborada anualmente	1
Intensificar o manuseio correto das conexões de cateteres e sondas.	Elaborar protocolos para o manuseio correto das conexões de cateteres e sondas.	Protocolo elaborado	1
Aprimorar a comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar	Criar mecanismos de comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar	Mecanismos criados	1
Instituir ações para prevenir úlcera de pressão, flebite e queda do leito	Elaborar/implantar protocolo para prevenção de úlcera de pressão, flebite e queda do leito	Protocolo elaborado/implantado	1

Diretriz 8

Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde/ Divisão de Assistência Farmacêutica	Fernanda Monteiro Ferreira	Estruturar o atendimento da Assistência Farmacêutica, adequar estrutura física e assistencial das unidades de saúde, organizar e fazer a gestão dos materiais e almoxarifado.		1030310062028000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Implantar o consultório para atendimento farmacoterapêutico nas unidades de saúde da família com assistência farmacêutica		Realizar atendimento à comunidade, por meio do consultório farmacêutico, atendendo 100% dos pacientes que não aderem ao tratamento	Percentual de pacientes atendidos	50%
Criar e implantar PGRSS Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde		Criar e implantar o PGRSS dentro das unidades de saúde	PGRSS implantado em 100% das unidades de saúde	100%
Adequar quadro de funcionários da Assistência Farmacêutica		100% do quadro completo	% de vagas preenchidas	80%

Manter REMUME atualizada e disponíveis em Ata de Registro de Preço	Manter 95% dos itens padronizados disponíveis em ata de registro de preço	% de itens padronizados disponíveis em ata de registro de preço vigente	95%
Controlar estoques e consumos das unidades e almoxarifado	A porcentagem de faltas não deve ultrapassar 5%	% de medicamentos em falta	5%
Adequar estrutura física e mobiliária dos dispensários	Adequar 100 % da estrutura física e mobiliária dos dispensários	% unidades adequadas	50%
Informatizar a gestão de estoque de medicamentos e insumos em todas as unidades de saúde utilizando o sistema Hórus ou outro sistema de gestão integrado que venha a ser adquirido pelo município	Implantar sistema integrado de controle de estoque de medicamentos e insumos	Sistema implantado	1
Abrir 2 dispensários (1 na costa sul e 1 na costa norte)	Abrir 2 dispensários (1 na costa sul e 1 na costa norte)	Dispensários implantados	1

Implantar sistema banco de preços em saúde		Ter o Sistema do BPS em funcionamento	sistema funcionando	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento Pessoal, Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) e Coordenação de Suprimentos	Viviane Marcelo, Sheila Paiva e Alfredo Simões	Fortalecer a assistência farmacêutica no âmbito da política da urgência e emergência.		1030210032012000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Promover o uso racional de materiais e medicamentos, visando a manutenção da qualidade do atendimento e a redução de custo em 10 % ao ano.		Balanço anual com redução de 10 % no custo em relação ao ano anterior.	Percentual de redução de custo ao ano	-10%
Implantar a padronização de materiais e medicamentos dentro do complexo hospitalar.		Implantar lista padronizada de medicamentos e insumos hospitalares	Lista padronizada implantada	1

Criação de protocolo para inserção e retirada de medicamentos na padronização	Criar protocolo para inserção e retirada de medicamentos na padronização	Protocolo criado	1
Racionalizar o uso de antimicrobianos em conjunto com a CCIH	Criar protocolo para uso de antimicrobianos em conjunto com a CCIH	Protocolo criado	1
Qualificar os profissionais que trabalham com o almoxarifado, farmácia e dispensação.	Elaborar treinamento anual para todos os profissionais da Assistência Farmacêutica do Complexo Hospitalar	Treinamento anual elaborado	1
Qualificar e sensibilizar os profissionais prescritores	Elaborar fluxo de prescrição para treinamento dos profissionais médicos	Fluxo elaborado	1
Disponibilizar os protocolos a todos os profissionais da equipe mutltidisciplinar.	Disponibilizar os protocolos a todos os profissionais da equipe mutltidisciplinar.	Protocolos disponibilizados	1
Revisar anualmente os protocolos e fluxos	Revisar/atualizar anualmente Protocolos e Fluxos do setor	Protocolos revisados/atualizados	1

Diretriz 9				
Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Vigilância em Saúde/ Divisão de Vigilância Sanitária	Giulliano Augusto Dias Oliveira	Fiscalizar riscos sanitários de produtos e serviços relacionados ao consumo humano e estabelecimentos sujeitos ao Código Sanitário Estadual		1030410042019000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Inspeccionar e cadastrar os estabelecimentos de interesse à saúde		Cadastrar e Licenciar os Estabelecimentos	Licenças / Cadastros	70%
Realizar capacitação dos ambulantes cadastrados		Capacitar Semestralmente	Capacitação Realizada	2
Realizar capacitações das merendeiras		Capacitar Anualmente	Capacitação Realizada	1
Realizar treinamento de boas práticas em alimentos para os eventos municipais		Todos os eventos que comercializem alimentos	Treinamento realizado	5
Atender todas as denúncias recebidas		Atender 100% todas as denúncias recebidas	Denúncias Atendidas	90%

Realizar todas as coletas pactuadas com o proágua	Atender 100% do programa	Amostras Pactuadas pelo Adolfo Lutz	239
Implantar a vigilância ambiental	Inspecionar todos as áreas de risco e postos de combustíveis	Número de Inspeções	12
Completar o quadro de profissionais na visa	Suprir a necessidade de profissionais na vigilância sanitária	Quadro de Funcionários	12
Renovar todas as licenças unidades de saúde	Inspecionar todas as unidades de saúde	Número de Unidades	80%
Aprimorar O Conhecimento Dos Profissionais Da Vigilância Sanitária	Capacitar 100% dos profissionais da visa	Capacitação Realizada	80%
Atender o Programa Paulista	Cumprir com a pactuação do programa realizando duas coletas no ano	Número de Coletas Realizadas	2
Coletar amostras da água na Ilha Montão do Trigo	Realizar coletas semestralmente	Número de Coletas Realizadas	2
Realizar ações contra à venda de bebidas para menores	Realizar ações bimestrais contra à venda de bebidas para menores	Ações realizadas	6

Diretriz 10				
Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Planejamento em Saúde / Divisão de Gestão Estratégica	Tiago Marques	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.		1012210092039000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Editar Decreto Municipal para a criação dos Conselhos Gestores nas Unidades Básicas de Saúde		Editar Decreto com regramento para criação e implantação dos Conselhos Gestores nas Unidades Básicas de Saúde em parceria com o Conselho Municipal de Saúde	Decreto Publicado	1
Implantação dos Conselhos Gestores nas Unidades Básicas de Saúde		Implantar os conselhos gestores em 7 Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde com Conselho Gestor implantado	1

Elaborar cartilha sobre o Conselho Gestor nas Unidades de Saúde	Elaborar cartilha sobre o conselho gestor nas Unidades Básicas de Saúde para mobilização da população e funcionários	Cartilha elaborada	1
Ofertar Curso de Capacitação para conselhos municipais de saúde, em parceria com o Centro Formador de Pessoal para a Saúde - CEFOR	Ofertar 01 (um) Curso de Capacitação para os conselheiros de saúde por mandato	Curso ofertado	1
Ofertar Curso de Capacitação para os membros do Conselho Gestor das Unidades Básicas de Saúde, em parceria com o Centro Formador de Pessoal para a Saúde - CEFOR	Ofertar 01 (um) Curso de Capacitação para os membros do Conselho Gestor das Unidades Básicas de Saúde de saúde por mandato	Curso ofertado	1
Implantação do uso de Tablets para visita domiciliar do agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias	Fornecer 01 (um) Tablet para cada ACS e ACE realizar a visita domiciliar	Percentual de ACS e ACE com Tablets	100%

Diretriz 11				
Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Priscila Barbara/ Renata Fuentes	Fortalecer o Núcleo de Educação Permanente da Atenção Básica da FSPSS, investindo em qualificação e fixação de profissionais para o SUS		1030110012316000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Capacitar Profissionais da saúde para aplicação do protocolo na Atenção Básica, com o objetivo de diminuir a demanda no atendimento especializado.		Implantar potocolo de Hiperdia nas Unidades Básicas de Saúde de São Sebastião	Protocolo de Hiperdia	1
Qualificar os profissionais no atendimento humanizado frente a vitima de violência;		Revisar e Atualizar o fluxo de atendimento as vítimas de violência sexual e doméstica.	Fluxo de atendimento a Vitima de violência sexual e doméstica pactuado.	1

Executar o Teste de snellen nos alunos contemplados pelas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola com o objetivo de diminuir a déficit de aprendizagem e a evasão escolar.	Instituir teste de snellen na rotina escolar no intuito de apontar diagnóstico precoce nos distúrbios visuais identificados através do teste de snellen e/ou no convívio escolar.	Programa Saúde na Escola / atividade desenvolvida: Teste de Snellen	1
Qualificar o atendimento humanizado na recepção das Unidades Básicas de Saúde com o objetivo de padronizar a ausculta e a resolutividade do acolhimento.	Padronizar um primeiro atendimento humanizado ao cliente.	Treinamento atual de atendimento humanizado na recepção das Unidades de Saúde.	1
Capacitar a atualização do fluxo da Saúde Mental para todos os profissionais das Unidades Básicas de Saúde.	Padronizar o fluxo de atendimento de referência e contra-referência	Fluxo de atendimento a vítima de violência sexual e/ou doméstica pactuado.	1
Capacitar os profissionais apresentando suas linhas de cuidados e tratamento adequado frente ao paciente idoso	Implantar Protocolo do Idoso e suas Linhas de Cuidados.	Protocolo do Idoso e Linhas de Cuidados implantado.	1
Mobilização e sensibilização da comunidade e rede de cuidados voltados para a primeiríssima infância;	Fomentar e acompanhar o desenvolvimento na primeiríssima infância e em todo o seu potencial funcional.	Simpósio da Semana do Bebe realizado	1

Capacitar profissionais enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde no uso do Carrinho de Emergência com objetivo de padronizar o manuseio e controle dos materiais dispostos no mesmo.		Padronizar o uso e implantar check list dos materiais e medicamentos dispostos no carrinho de emergência.	Padronização de montagem, distribuição e check list do carrinho de emergência realizado.	1
Capacitar todos os profissionais da atenção básica de saúde frente ao uso dos medicamentos de urgências clínicas e emergência quanto a sua dispensação.		Instituir a padronização do manuseio de insumos e estoque nas Unidades Básicas de Saúde dos medicamentos de urgência clínica e emergência.	Padronizar o estoque de insumos e medicamentos de urgência clínica nas Unidades Básicas de Saúde	1
FSPSS/ Departamento de Atenção Especializada	Angélica	Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.		
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Realizar Cursos e Treinamentos através do NEP com os profissionais da Rede de Atenção Especializada.		Elaborar cronograma de treinamentos para educação permanente das equipes das 05 unidades de saúde da atenção especializada.	Cronograma elaborado	1

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
SAMU	Mara	Redução de óbitos por infarto agudo do miocárdio/ trauma		1030210032012000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Realizar capacitação em ATLS para médicos do SAMU		Capacitação para 100% dos médicos em ATLS do SAMU	Percentual de médicos capacitados	30%
Realizar capacitação em APHTLS para enfermeiros do SAMU		Capacitação para 100% dos enfermeiros em APHTLS do SAMU	Percentual de enfermeiros capacitados	30%
Ampliar capacitação para enfermagem e condutores do SAMU, conforme portaria 2048/2002/MS		Atingir 100% de capacitação para enfermagem e condutores do SAMU, para cumprimento das exigências conforme portaria 2048/2002/MS	Capacitação mantida	100%
Qualificação para condutores de transporte de emergência aos condutores de veículos de emergência do SAMU		Qualificação para 100% dos condutores de transporte de emergência aos condutores de veículos de emergência do SAMU	Condutores de transporte qualificados	100%

Realizar e firmar parcerias com Detraf, Bombeiros, Defesa Civil , GBMAR e COI na realização de eventos com campanha de massa (RCP), prevenção de acidentes de transito, afogamento, acidente com múltiplas vítimas e resgate a vitimas em locais de difícil acesso		Manter a execução de 3 (três) simulados ao ano para os profissionais intersetoriais em situações de urgência e emergência, e situações de grande vulto	Simulados realizados	3
Atualizar, integrar e recertificar os profissionais que atuam no SAMU – Suporte Básico a Vida de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela dentro das competências cognitiva, comportamental e atitudinal, visando a melhoria da qualidade no atendimento, conforme PORTARIA Nº 1.010, DE 21 DE MAIO DE 2012		Certificar em 100% os profissionais do SAMU de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela	Certificação realizada	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
FSPSS/ Departamento de Saúde Bucal	Dr Daniel Captani	Promover educação permanente dos profissionais dentistas, auxiliares e protéticos		FSPSS
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Manter capacitação bimestrais para todos esses profissionais		Manter realização 6 capacitações no ano para todos esses profissionais	Capacitação realizada	6
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
NEPH e Departamento Pessoal HCSS	Sheila Paiva e Viviane Marcelo	Promover ações de educação permanente, valorizando os colaboradores, dando eficiência e qualidade aos serviços prestados.		HCSS
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Observar, fazer levantamento e coordenar as ações educativas nas diversas áreas técnicas do hospital.		Elaborar plano anual para as áreas assistenciais, administrativas e apoio.	Cronograma de ações educativas.	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento Pessoal e Núcleo de Educação Permanente Hospitalar.	Viviane Marcelo e Sheila Paiva	Fortalecer o núcleo de educação permanente hospitalar e aprimorar suas ações.		HCSS
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Elaborar calendário anual de treinamento para todas as áreas.		Elaborar calendário anual de treinamentos	Calendário anual elaborado	1
Levantar junto aos colaboradores as necessidades e temas para serem abordados.		Fazer pesquisa para valoração de temas a serem abordados nos treinamentos e capacitação	Pesquisa aplicada	1
Implantar avaliação de desempenho periódica		Implantar avaliação de desempenho periódica em 100% dos colaboradores	Nº de avaliações por funcionário	100%
Buscar parcerias com instituições educacionais e conselhos de classe para realização de treinamentos		Firmar parcerias com instituições educacionais e conselhos de classe para treinamentos	Parcerias firmadas	2
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento Pessoal e Segurança do Trabalho.	Viviane Marcelo e Erica Emategui	Implementar políticas de Recursos Humanos.		HCSS
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019

Acolher novo colaborador pela instituição, através de orientação de rotinas e normas, e visita guiada e distribuição de manual de políticas internas.	Garantir a integração de novos colaboradores na rotina hospitalar.	Nº de trabalhadores contratados/ nº de integrações realizadas	100%
Aplicar a Pesquisa de Clima Organizacional e avaliação de desempenho anualmente.	Aplicar pesquisa de Clima Organizacional e Avaliação de Desempenho anualmente	Pesquisa/Avaliação aplicada	1
Confeccionar crachás de identificação	Identificar 100% dos trabalhadores	Nº trabalhadores identificados / nº de trabalhadores	80%

Diretriz 12			
Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.			
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo	Recursos Orçamentários

Departamento de Planejamento em Saúde / Divisão de Gestão Estratégica	Tiago Marques	Fortalecer a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal mediante condução política, planejamento, organização da rede e apoio gerencial aos serviços públicos de saúde		1012210092039000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Implantação de Sistema Informatizado de Gestão Integrada em Saúde, com contratação de empresa especializada no fornecimento de solução digital, com prontuário eletrônico		Implantação de sistema informatizado em 100% Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), incluindo as unidades de gestão	Percentual de EAS's com sistema informatizado de gestão integrada em saúde	50%
Criar mecanismo para monitoramento das ações, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, a fim de subsidiar a tomada de decisão e a reavaliação das ações governamentais em tempo oportuno		Elaborar instrumento de coleta e rotina de monitoramento mensal das ações, metas e indicadores	Instrumento de Coleta e Monitoramento elaborado	1
Realizar estudo de impacto sobre cada uma das ações das secretarias municipais onde a equipe da Secretaria Municipal de Saúde atua interdisciplinarmente		Mensurar custos da saúde em atividades realizadas em parceria com outras secretarias municipais	Percentual de eventos com planilha de custo para a saúde	50%

Participar das reuniões da Comissão Intergestora Regional do Litoral Norte, fortalecendo o processo de pactuação interfederativa regional		Enviar representantes municipais em 100% das reuniões de Câmara Técnica e da CIR Litoral Norte	Número de reuniões de Câmara Técnica e CIR com participação de representantes do município	24
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Planejamento em Saúde / Divisão de Gestão Estratégica	Tiago Marques	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.		1012210092039000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Implantação do uso de Tablets para visita domiciliar do agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias		Fornecer 01 (um) Tablet para cada ACS e ACE realizar a visita domiciliar	Percentual de ACS e ACE com Tablets	100%
Criar Calendário Anual de Eventos Temáticos da Saúde		Criação de calendário oficial com eventos anuais da área da saúde	Calendário criado	1

Criar material gráfico e digital personalizado para todas as campanhas da saúde, com base no calendário anual de eventos		Criação de material gráfico e digital personalizado para 100% dos eventos da saúde	Percentual de eventos com material gráfico/digital criado	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde/ Divisão de Planejamento Administrativo	Marcelo Rodrigues	Receber as demandas para compras de materiais e contratações de serviços para operacionalização dos serviços de saúde nas unidades.		1012210092039 -
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Controlar e acompanhar os Contratos Administrativos (de prestação de serviços e locações) da Secretaria da Saúde.		Execução em 98% dos contratos administrativos, mediante prévia renovação, a fim de evitar pagamentos por indenização.	Percentual de contratos com empenhos.	98%

Elaboração de termos de referência, memoriais descritivos e justificativas para a formalização de novos contratos administrativos, que tenham como objeto novos serviços para a área da saúde.	Manter adequação aos requisitos legais exigidos pela Lei 8666/1993.	Total de termos de referência, memoriais descritivos e justificativas não impugnados pelo Tribunal de Contas.	100%
Acompanhamento dos saldos das atas de registro de preço pertinentes a Secretaria da Saúde, além daquelas que contemplam toda a municipalidade	Emissão de Requisição para formalização de novo certamente licitatório, com os devidos documentos necessários (justificativa, declaração de compatibilidade ao orçamento, termo de referência e memorial descritivo).	Total de atas vigentes	90%
Emissão de Requisições de Registro de Preço (RRP's) e Requisição Interna de Materiais e Serviços (RIMS's) de acordo com as solicitações dos demais departamentos dessa secretaria.	Emitir RRP's e RIMS's, coleta de assinatura do Sr. Secretário e Sr. Prefeito para envio à Secretaria de Administração.	Total de Requisições (RRP e RIMS) com Autorização de Fornecimento ou Ordem de Serviços emitidas.	95%

Acompanhamento dos empenhos emitidos para os fornecedores e prestadores de serviços, a fim de evitar o comprometimento orçamentário.		Pedidos de empenho, acompanhamento dos saldos e pedidos de cancelamento de empenhos se apurado não serem necessários a execução dos serviços ou efetivação das compras.	Total de Requisições emitidas x Total de Notas Fiscais recebidas e atestadas.	90%
Acompanhar junto a Divisão de Recursos Financeiros saldo orçamentários, para melhor aproveitamento dos recursos de outras fontes (Estadual e Federal)		Diminuir em 20% o superávit financeiro das fontes de recursos (Estadual e Federal)	Δ Superávit 2018 x Superávit 2019	18%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde/ Divisão de Recursos Financeiros	Jacqueline Marinho	Otimizar a execução orçamentária da Secretaria da Saúde, viabilizando a aplicação dos recursos de acordo com sua fonte, bem como sua natureza econômica.		1012210092039000
				-
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Indicação de dotações orçamentárias por fonte de recursos.		Utilização em 90% dos recursos vinculados	Despesa Custeada com Fonte Tesouro / Despesa Total	90%

Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Plano Plurianual (PPA).	Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Plano Plurianual (PPA).	LOA, LDO e PPA em consonância ao PMS, PAS e RAG.	LOA entregue à Secretaria da Fazenda em de 07/08
Manter, acompanhar e cadastrar propostas de emendas parlamentares disponibilizadas	Aproveitamento 100% das emendas parlamentares disponibilizadas	Total de emendas cadastradas / Total de emendas disponibilizadas.	100%
Análises e pareceres conclusivos dos dados financeiros das entidades, conveniada (HCSS) e contratada (FSPSS).	Elaboração do parecer conclusivo mensal.	Parecer conclusivo mensal	12
Análises e pareceres conclusivos dos dados financeiros das entidades, conveniada (HCSS) e contratada (FSPSS).	Elaboração do parecer conclusivo anual.	Percentual de parecer conclusivo mensal	100%

Realizar o inventário dos bens patrimoníaveis.	Inventário de 100% de bens patromoniáveis (mobiliário, equipamentos hospitalares, equipamentos de informática e demais)	Inventário realizado no prazo e envio à Secretária de Administração e Secretaria da Fazenda	100%
Preenchimento, transmissão e homologação do SIOPS (Sistemas de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), bimestralmente.	Homologação bimestral das informações de despesa e receita aplicada em saúde.	SIOPS homologado bimestralmente.	100%
Elaboração da Prestação de Contas (Orçamentária e Financeira) da Secretaria da Saúde, a ser enviada ao Departamento de Planejamento dessa Secretaria.	Entrega mediante fechamento da Contabilidade (15/02, 15/05 e 15/09). Receita, Despesa (Empenhada, Liquidada e Paga).	Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) finalizados.	100%
Acompanhamento mensal dos extratos das contas correntes movimentadas pelo Fundo Municipal de Saúde.	Gerar mensalmente os extratos bancários das contas correntes e contas aplicações.	Extratos	100%

Diretriz 13				
Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS				
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Planejamento em Saúde / Divisão de Gestão Estratégica	Tiago Marques	Elaborar, monitorar e avaliar a política municipal de saúde (planejamento, controle, regulação, auditoria)		1012210092039000
				Programação do Plano
Ação		Meta	Indicador	2019
Adotar os indicadores do IDSUS – Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde e RAG (Relatório Anual de Gestão), como referência para promover melhorias na qualidade e na resolutividade das ações e serviços de saúde prestados pelo município, assim como a criação de indicadores locais		Implementar o monitoramento sistemático dos indicadores do IDSUS para uma aferição contextualizada do desempenho do Sistema de Único de Saúde (SUS) quanto ao cumprimento de seus princípios e diretrizes.	Percentual dos indicadores do IDSUS monitorados	100%
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	Objetivo		Recursos Orçamentários
Departamento de Planejamento em Saúde / Divisão de	Marcela Prates	Estruturação do Componente Municipal de Auditoria do SUS		

Regulação e Auditoria			Programação do Plano
Ação	Meta	Indicador	2019
Realização de Curso de Capacitação para os membros do AudiSUS Municipal	Capacitar servidores para o correto desenvolvimento das auditorias	Cursos realizados	1

ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2019 – CONFORME LDO/LOA			
Fonte 01 – Tes. Municipal	Fonte 02 – Rec. Estadual	Fonte 05 – Rec. Federal	TOTAL
R\$ 116.557.783,00	R\$ 799.000,00	R\$ 12.623.000,00	R\$ 132.760.000,00

11.VIABILIDADE – VINCULAÇÃO COM A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

A apreciação de viabilidade da execução da Programação Anual de Saúde 2017 é totalmente compatível com todo o processo de elaboração da LOA 2017. A viabilidade política das ações propostas resulta do compromisso estabelecido pelo gestor municipal. Abaixo apresentamos as viabilidades:

1. A viabilidade técnico-operacional foi arquitetada à medida que se estabeleceu o processo de planejamento ascendente, das necessidades da população elencadas nas audiências públicas municipais, demandando monitoramento e avaliação permanente das operações anualmente, com adaptações necessárias na programação operativa.

2. A viabilidade financeiro-orçamentária da Programação Anual de Saúde 2019 está inteiramente conectada com o Plano Municipal de Saúde 2018/2021 e o PPA 2018/2021 – evidenciando em que medida os programas do PPA se articulam com os compromissos explicitados no plano, isto é, onde estão alocados os recursos orçamentários previstos para a execução dos objetivos e ações propostos para o alcance das metas e resultados esperados no período.

O Programa de Governo voltado à área da saúde no PPA 2018/2021, no Plano Municipal de Saúde 2018/2021, bem como na Programação Anual de Saúde é denominado “**A receita é saúde**”, com o **objetivo** global de coordenar o planejamento, a formulação e a execução das diretrizes da política municipal de saúde pública, a fim de equacionar recursos e melhorar a prestação de serviços, através da avaliação e controle dos programas, buscando a equidade, a redução das desigualdades e a humanização no atendimento. Promover por meio da gestão descentralizada a garantia do acesso as ações e serviços públicos de saúde. A **justificativa** expressa é atender as necessidades da população em saúde, por meio de ações programáticas com base nos princípios constitucionais e no Pacto pela Saúde.

Todos os indicadores utilizados na formulação da LOA 2019 foram extraídos da Programação Anual de Saúde 2019.

APRECIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Na qualidade Gestora Municipal do SUS em São Sebastião e em atendimento aos dispositivos das Leis nº 8080/1990, 8689/1993 e 141/2012 que regulam o Sistema Único de Saúde, submeto o Programação Anual de Saúde 2019 ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação.

São Sebastião, ____ de _____ de _____

Ana Cristina da Rocha Soares
Secretária Municipal de Saúde

APROVAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas atribuições legais e de acordo com seu regimento interno, após apreciação em Plenária realizada em ____/____/____ resolve aprovar a Programação Anual de Saúde 2019, emitindo a Resolução nº _____.

São Sebastião, ____ de _____ de _____.

Isabel Cristina do Nascimento Oliveira
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



**#SAÚDE
COM VOCE**

**#Juntos
É Possível**

www.saosebastiao.sp.gov.br/saude





RESOLUÇÃO COMUS N° 027/2020

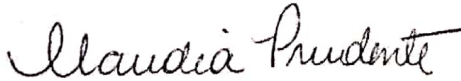
A Plenária do Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis 8080 de 19 de setembro de 1990, nº 8142 de 28 de dezembro de 1990, 2579/2018 de 20 de setembro de 2018 e nº. 2669/2019 de 16 de dezembro de 2019, considerando:

- 1- Que a Secretaria da Saúde apresentou a Programação Anual de Saúde – PAS 2019, na Sessão Plenária 259ª Ordinária do Comus, no dia 09/06/2020.*
- 2- Que o referido Plano foi disponibilizado em tempo hábil aos Conselheiros para apreciação;*
- 3- Que foram prestados todos os esclarecimentos com relação à matéria.*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, por maioria de votos, a Programação Anual de Saúde – PAS 2019.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.


CLÁUDIA PRUDENTE DE SIQUEIRA CANHADAS
Presidente

Homologo a RESOLUÇÃO COMUS N°. 027/2020, de 09 de junho de 2020.


ANA CRISTINA ROCHA SOARES
Secretária Municipal de Saúde de São Sebastião